

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
--------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	83.534.506
Preferenciais	0
Total	83.534.506
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.599.546	6.689.306
1.01	Ativo Circulante	2.703.721	2.410.879
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.869.032	1.673.091
1.01.03	Contas a Receber	69.897	98.055
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	69.897	98.055
1.01.04	Estoques	407.782	358.800
1.01.06	Tributos a Recuperar	125.444	123.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	125.444	123.233
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	231.566	157.700
1.01.08.03	Outros	231.566	157.700
1.01.08.03.01	Instrumento financeiro derivativo	77.598	0
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	153.968	157.700
1.02	Ativo Não Circulante	4.895.825	4.278.427
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	729.521	496.269
1.02.01.05	Estoques	236.178	120.044
1.02.01.07	Tributos Diferidos	190.954	94.234
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	190.954	94.234
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	302.389	281.991
1.02.01.10.03	Outros itens de Ativos Não Circulantes	37.294	30.608
1.02.01.10.04	Imposto de valor adicional e outros impostos a recuperar	265.095	251.383
1.02.03	Imobilizado	4.166.304	3.782.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.166.304	3.782.158

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.599.546	6.689.306
2.01	Passivo Circulante	1.673.359	1.556.144
2.01.02	Fornecedores	667.202	607.260
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	667.202	607.260
2.01.03	Obrigações Fiscais	245.868	195.788
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	245.868	195.788
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	245.868	195.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	477.663	507.812
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	477.663	507.812
2.01.05	Outras Obrigações	269.058	245.284
2.01.05.02	Outros	269.058	245.284
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	141.055	119.524
2.01.05.02.05	Outros itens de outras obrigações	85.034	87.869
2.01.05.02.06	Contas a pagar mensurado a valor justo	28.306	20.819
2.01.05.02.07	Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	14.663	17.072
2.01.06	Provisões	13.568	0
2.01.06.02	Outras Provisões	13.568	0
2.01.06.02.04	Provisão para fechamento e restauração de minas	13.568	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.211.295	3.752.558
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.808.143	2.236.021
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.808.143	2.236.021
2.02.02	Outras Obrigações	1.733.364	901.642
2.02.02.02	Outros	1.733.364	901.642
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.583.884	744.240
2.02.02.02.04	Outros passivos	57.409	68.313
2.02.02.02.05	Contas a pagar mensurado a valor justo	92.071	89.089
2.02.03	Tributos Diferidos	169.600	195.571
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	169.600	195.571
2.02.04	Provisões	500.188	419.324
2.02.04.02	Outras Provisões	500.188	419.324
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	344.805	313.163
2.02.04.02.04	Outras	155.383	106.161
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.714.892	1.380.604
2.03.01	Capital Social Realizado	4.432.426	3.710.426
2.03.04	Reservas de Lucros	302.825	344.267
2.03.04.01	Reserva Legal	302.825	344.267
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.011.934	-2.669.612
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.425	-4.477

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.350.398	3.376.896	865.953	2.220.584
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-535.202	-1.513.524	-465.681	-1.321.710
3.03	Resultado Bruto	815.196	1.863.372	400.272	898.874
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.701	-215.901	-64.187	-172.379
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.510	-176.871	-38.391	-118.647
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.191	-39.030	-25.796	-53.732
3.04.05.02	Gastos com exploração	-12.712	-30.481	-23.806	-48.805
3.04.05.03	Outras receitas (despesas)	-4.479	-8.549	-1.990	-4.927
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	741.495	1.647.471	336.085	726.495
3.06	Resultado Financeiro	-558.861	-1.608.845	-347.647	-751.574
3.06.02	Despesas Financeiras	-558.861	-1.608.845	-347.647	-751.574
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	182.634	38.626	-11.562	-25.079
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-151.979	-390.734	-54.556	-221.038
3.08.01	Corrente	-209.247	-498.565	-65.619	-192.011
3.08.02	Diferido	57.268	107.831	11.063	-29.027
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.655	-352.108	-66.118	-246.117
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.655	-352.108	-66.118	-246.117
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,38	-4,6	-0,91	-3,4
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37	-4,6	-0,91	-3,4

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.655	-352.108	-66.118	-246.117
4.02	Outros Resultados Abrangentes	26.287	4.505	11.169	434
4.02.01	Resultado na conversão de moeda estrangeira de subsidiárias	-1.207	8.303	385	-1.631
4.02.02	Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	44.162	809	10.647	12.841
4.02.03	(Perda) ganho atuarial sobre benefícios pós emprego, líquido de impostos	540	-1.408	395	-2.161
4.02.04	Mudança no valor justo do hedge fluxo de caixa, líquido de impostos	-2.859	10.093	-426	-5.441
4.02.05	Mudança no valor justo de investimentos	-14.349	-13.292	168	-3.174
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.942	-347.603	-54.949	-245.683
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.942	-347.603	-54.949	-245.683

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.201.209	833.199
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.201.209	833.199
6.01.01.01	Prejuízo do período	-352.108	-246.117
6.01.01.02	Itens que não afetam caixa	2.104.727	1.257.836
6.01.01.03	Variações no capital de giro	-51.821	-121.674
6.01.01.04	Impostos pagos	-323.435	-77.844
6.01.01.05	Outros ativos e passivos	-176.154	20.998
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-871.282	-605.023
6.02.01	Aquisição de imobilizado, líquido	-760.244	-605.367
6.02.03	Investimento líquido em aplicações financeiras	0	344
6.02.06	Aquisição de investimento – Bluestone Resources	-108.551	0
6.02.07	Aquisição de investimento – Altamira	-2.487	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	90.055	-382.373
6.03.01	Obtenção de empréstimos e debêntures	0	393.135
6.03.02	Pagamentos de dividendos	-426.455	-132.090
6.03.03	Valor recebido pelo exercício de opções de ações	0	880
6.03.04	Pagamento de empréstimos e debêntures	-302.681	-295.463
6.03.05	Pagamento de outros passivos	-11.433	-13.780
6.03.06	Pagamento do principal de passivos de arrendamento	-78.645	-70.769
6.03.07	Juros de empréstimos e debêntures pagos	-166.706	-153.900
6.03.08	Recompra de ações	-7.027	-51.674
6.03.09	Liquidação Swap	6.903	20.777
6.03.11	Pagamento de passivo mensurado a fair value (NSR)	-14.304	-9.000
6.03.12	Pagamento de derivativos	0	-70.489
6.03.13	Exercício das opções - IPO Nasdaq	1.090.403	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-224.041	73.094
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	195.941	-81.103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.673.091	1.148.816
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.869.032	1.067.713

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.710.426	344.267	0	-2.669.612	-4.477	1.380.604	0	1.380.604
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.710.426	344.267	0	-2.669.612	-4.477	1.380.604	0	1.380.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.253.463	7.161	0	-426.455	-4.757	829.412	0	829.412
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-426.455	0	-426.455	0	-426.455
5.04.08	Exercício de opções	196.013	0	0	0	0	196.013	0	196.013
5.04.09	Recompra e cancelamento de ações	-6.889	0	0	0	0	-6.889	0	-6.889
5.04.10	Exercício das opções - IPO Nasdaq	1.160.481	0	0	0	0	1.160.481	0	1.160.481
5.04.11	Custos de transação do IPO registrados no patrimônio líquido	-96.142	0	0	0	0	-96.142	0	-96.142
5.04.12	Opções de ações emitidas	0	7.161	0	0	0	7.161	0	7.161
5.04.13	Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	0	0	0	0	-12.333	-12.333	0	-12.333
5.04.14	Ganho na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	574	574	0	574
5.04.15	Mudança no valor justo de investimentos	0	0	0	0	13.327	13.327	0	13.327
5.04.16	Perda/Ganho atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	0	0	0	0	-6.325	-6.325	0	-6.325
5.05	Resultado Abrangente Total	-531.463	-48.603	0	84.134	809	-495.123	0	-495.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-352.108	0	-352.108	0	-352.108
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-531.463	-48.603	0	436.242	809	-143.015	0	-143.015
5.05.02.06	Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-531.463	-48.603	0	436.242	809	-143.015	0	-143.015
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.432.426	302.825	0	-3.011.933	-8.425	1.714.893	0	1.714.893

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.174.019	268.586	0	-1.943.627	25.073	1.524.051	0	1.524.051
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.174.019	268.586	0	-1.943.627	25.073	1.524.051	0	1.524.051
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-51.157	447	0	-138.049	0	-188.759	0	-188.759
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-138.049	0	-138.049	0	-138.049
5.04.08	Exercício de opções	740	447	0	0	0	1.187	0	1.187
5.04.09	Recompra e cancelamento de ações	-51.897	0	0	0	0	-51.897	0	-51.897
5.05	Resultado Abrangente Total	161.847	33.664	0	-263.230	-12.232	-79.951	0	-79.951
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-246.117	0	-246.117	0	-246.117
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	161.847	33.664	0	-17.113	-8.805	169.593	0	169.593
5.05.02.06	Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	161.847	33.664	0	-17.113	-3.586	174.812	0	174.812
5.05.02.07	Resultado na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	-5.219	-5.219	0	-5.219
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-3.427	-3.427	0	-3.427
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.427	-3.427	0	-3.427
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.284.709	302.697	0	-2.344.906	12.841	1.255.341	0	1.255.341

Comentário do Desempenho



Relatório de Resultados

3T25 | 9M25

Miami, 4 de novembro de 2025 – “No 3T 2025, a Aura alcançou uma produção recorde de 74.227 GEO a preços constantes e um EBITDA Ajustado histórico de US\$ 152 milhões, contribuindo para um EBITDA Ajustado dos últimos doze meses de US\$ 419 milhões, com preço médio realizado do ouro de US\$ 3.068 por onça. Esse desempenho, impulsionado por um preço realizado do ouro de US\$ 3.385 por onça, e um Fluxo de Caixa Livre Recorrente de US\$ 115 milhões no trimestre, com aumento de 91% em relação ao 2T25, foi resultado de fortes operações em todas as nossas minas e do bem-sucedido início da produção comercial em Borborema, em setembro de 2025, concluída dentro do prazo e do orçamento, e sem incidentes com afastamento. Nossa disciplina de custos, com AISC 4% menor em comparação ao 2T25, e o compromisso com o Aura 360 nos permitiram manter um desempenho financeiro sólido. Continuamos focados em gerar valor consistente aos nossos acionistas por meio da distribuição trimestral de dividendos, do avanço na aquisição da MSG e do cumprimento de nosso *guidance* de produção e custos para 2025, entre 266.000 e 300.000 GEO.” Comentou Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura.

Destaques Operacionais e Financeiros do 3T25 e 9M25

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Produção Total (GEO)	74.227	64.033	16%	68.246	9%	198.346	200.759	-1%
Vendas (GEO)	74.907	62.452	20%	67.069	12%	197.850	200.517	-1%
Receita Líquida	247.832	190.436	30%	156.157	59%	600.072	422.646	42%
Lucro Bruto	149.609	103.939	44%	72.181	107%	331.976	170.171	95%
Margem Bruta	60%	55%	6p.p.	46%	14p.p.	55%	40%	15p.p.
EBITDA Ajustado	152.105	106.224	43%	77.974	95%	339.808	186.813	82%
Margem EBITDA Ajustada	61%	56%	6p.p.	50%	11p.p.	57%	44%	12p.p.
Lucro Líquido	5.626	8.147	-31%	(11.923)	-147%	(59.476)	(46.915)	-27%
Margem Líquida	2%	4%	-2p.p.	-8%	10p.p.	-10%	-11%	1p.p.
Lucro Líquido Ajustado ¹	68.672	36.834	86%	21.650	217%	132.409	44.630	197%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.110	1.146	-3%	987	12%	1.133	1.022	11%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.396	1.449	-4%	1.292	8%	1.433	1.302	10%
Geração de Caixa Op.	93.096	79.865	17%	76.770	21%	214.189	156.233	37%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,15x	0,81x	-0,66x	0,63x	-0,48x	0,15x	0,63x	-0,48x
CAPEX Total	31.605	50.325	-37%	60.483	-48%	133.655	113.761	17%

Exceto conforme indicado de outra forma neste documento, as referências a “US\$” ou “\$” referem-se a milhares de dólares norte-americanos.

Destaques:

- A produção total no 3T25 atingiu 74.227 onças equivalentes de ouro (“GEO”), um aumento de 16% em relação ao 2T25 e 9% acima do 3T24, considerando preços correntes dos metais. A preços constantes, a produção trimestral da Aura atingiu recorde histórico, registrando crescimento de 17% em relação ao 2T25 e de 15% frente ao 3T24. Este resultado foi alcançado principalmente devido a:
 - O avanço operacional de Almas, cuja produção aumentou de 12.917 GEO no 2T25 para 15.088 GEO no 3T25 (+17%), impulsionada pelo maior volume de minério processado, resultado direto da expansão da planta de beneficiamento, e pela melhoria dos teores, decorrente do sequenciamento de mina;

Comentário do Desempenho



- O primeiro trimestre completo de produção de Borborema, que alcançou a produção comercial, com 10.219 GEO produzidas no 3T25, em comparação a 2.577 GEO no trimestre anterior; e
- A consistência operacional das minas de Apoena, Aranzazu e Minosa, que mantiveram produção estável no trimestre comparada com o 2T 2025.

No 9M25, a produção atingiu 198.346 GEO a preços correntes em linha com o mesmo período de 2024. A preços do *guidance* de 2025, a produção foi de 203.592 GEO, 3% acima do 9M24, em linha para atingir o *guidance* de 2025.

- O volume de vendas totalizou 74.907 onças equivalentes de ouro (GEO) no 3T25, representando um aumento de 20% em relação ao 2T25 e 10% acima do 3T24, considerando preços correntes dos metais. O desempenho reflete o maior volume produzido no trimestre, resultado do *ramp-up* de Borborema e da forte performance operacional das demais unidades.
- A Receita Líquida atingiu recorde histórico de US\$247,8 milhões no 3T25, representando um aumento de 30% em relação ao 2T25 e 59% acima do 3T24, impulsionada principalmente pela valorização do preço do ouro e pelo maior volume de vendas no trimestre. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a Receita Líquida totalizou US\$600,1 milhões, um crescimento de 42% em relação ao mesmo período de 2024.
 - O preço médio de venda do ouro atingiu US\$3.385/oz no trimestre, 6% acima do 2T25 e 40% superior ao 3T24 (US\$2.413/oz), refletindo o forte patamar de preços observado ao longo de 2025. No acumulado de 9M25, o preço médio foi de US\$3.146/oz, representando aumento de 43% em relação ao mesmo período de 2024.
 - O preço médio de venda do cobre foi de US\$4,74/lb no 3T25, 6% acima do trimestre anterior e 13% superior ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, o preço médio do cobre atingiu US\$4,49/lb, um crescimento de 8% frente aos 9M24.
- O EBITDA Ajustado atingiu novo recorde histórico de US\$152,1 milhões no 3T25, marcando o quinto trimestre consecutivo de crescimento recorde reportado pela Aura. O resultado foi impulsionado pela combinação da valorização dos preços dos metais, manutenção dos custos sob controle e maiores volumes de produção e vendas no período. Na comparação anual, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 95% em relação ao 3T24, refletindo a forte performance operacional e financeira da Companhia. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o indicador aumentou 82% em relação ao mesmo período de 2024, pelos mesmos motivos.
- O *All-in Sustaining Cost* (AISC) consolidado foi de US\$1.396/GEO no 3T25, representando uma redução de 4% em relação ao 2T25 (US\$1.449/GEO), reflexo principalmente do melhor desempenho de Almas, que registrou AISC de US\$1.128/GEO, em razão do maior volume de minério processado, melhores teores e melhora na relação estéril-minério em função do sequenciamento de mina. O resultado também foi beneficiado pelo início de operação de Borborema, que, mesmo ainda em fase de *ramp-up*, apresentou perfil de custo inferior à média, com AISC de US\$1.237/oz. Na comparação anual, o AISC aumentou 8% em relação ao 3T24, considerando preços correntes, impacto decorrente principalmente de Aranzazu, afetada pela conversão de cobre em GEO devido à forte valorização do ouro no período. A preços constantes do 3T24, o AISC teria permanecido em linha com o mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o AISC foi de US\$1.419/GEO, um aumento de 8% em relação aos 9M24 a preços correntes e 3% acima a preços constantes.
- A Dívida Líquida da Companhia totalizou US\$63,8 milhões ao final do 3T25, representando uma redução de 77% em relação ao 2T25 e 56% inferior ao mesmo período de 2024. A melhora reflete: (i) o aumento da posição de caixa, impulsionado pelos recursos líquidos captados no IPO na Nasdaq, no montante de US\$200,1 milhões; (ii) a forte geração de Caixa Livre Recorrente no trimestre; e (iii) a redução significativa

Comentário do Desempenho



do CAPEX, que passou de US\$50,3 milhões no 2T25 para US\$31,6 milhões no 3T25, uma queda de 37%, refletindo a conclusão da fase de construção do Projeto Borborema.

OUTRAS ATUALIZAÇÕES:

Exercício da Opção dos Coordenadores para Compra de Ações Adicionais: Em agosto de 2025, a Aura concluiu a venda de 897.134 ações ordinárias, totalizando aproximadamente US\$21,8 milhões, em decorrência do exercício parcial da opção de compra de ações adicionais concedida aos coordenadores no âmbito da Oferta Pública Inicial nos Estados Unidos (IPO), ao preço público de US\$24,25 por ação ordinária, deduzidos os descontos e comissões de subscrição aplicáveis.

Deslistagem da Toronto Stock Exchange (TSX): Em 8 de setembro de 2025, a Aura anunciou sua decisão de deslistar suas ações ordinárias da TSX, após a conclusão da listagem na Nasdaq em 16 de julho de 2025, com o objetivo de consolidar a negociação dos papéis no mercado acionário norte-americano, o que deverá aumentar a liquidez das ações. A operação foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), uma vez que não impacta os direitos dos detentores de BDRs listados na B3 sob o código “AURA33”, os quais continuam lastreados em ações ordinárias listadas na Nasdaq. A deslistagem entrou em vigor em 5 de setembro de 2025, e as ações deixaram de ser negociadas na TSX em 25 de setembro de 2025.

Início da Produção Comercial em Borborema: Em 23 de setembro de 2025, a Aura anunciou o início da produção comercial da mina de ouro Borborema. A usina da mina está operando acima de 80% da capacidade de projeto, processando cerca de 4.500 toneladas por dia, com índices de recuperação superiores a 90%, alcançando até 92%. No 3T25, a unidade vendeu 10.095 GEO, consolidando-se como um ativo estratégico para a Companhia, com potencial de se tornar a segunda maior produtora de ouro anual entre as cinco minas em operação da Aura. Construída em apenas 19 meses, sem registro de incidentes com afastamento, Borborema reforça o comprometimento da Aura com operações simples, escaláveis e eficientes, além de estabelecer referência em desempenho ESG, utilizando fontes de energia renovável e água de reuso proveniente do município local.

Programa de Incentivo à Conversão de BDRs em Ações: Em outubro de 2025, a Aura anunciou aos detentores dos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) o lançamento do Programa de Incentivo à Conversão de BDRs em Ações Ordinárias (“Programa de Incentivo”). Por meio do programa, os titulares poderão converter seus BDRs (“AURA33”) em ações ordinárias (“AUGO”) listadas na Nasdaq, na proporção de três BDRs por uma ação, sem pagamento das taxas normalmente cobradas pelo Banco Bradesco. O programa estará disponível por prazo fixo de 32 dias, de 6 de outubro de 2025 a 6 de novembro de 2025 (“Período de Subsídio”).

Teleconferência de Resultados:

Data: 5 de Novembro, 2025

Horário: 10h (Brasília) | 8:00 a.m. (New York e Toronto)

Link para acessar: [Clique aqui](#)

Comentário do Desempenho



2. Destaques Financeiros Consolidados

Em relação à produção e às vendas, para todos os ativos exceto Aranzazu, as referências a GEO correspondem a onças de ouro efetivas.

2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

(GEO)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Produção								
Aranzazu	21.534	22.281	-3%	24.486	-12%	64.271	74.196	-13%
Apoena	9.248	8.219	13%	8.035	15%	26.343	30.052	-12%
Minosa	18.138	18.039	1%	20.750	-13%	53.831	59.078	-9%
Almas	15.088	12.917	17%	14.975	1%	41.107	37.459	10%
Borborema	10.219	2.577	297%	0	N.A.	12.796	0	N.A.
Total	74.227	64.033	16%	68.246	9%	198.346	200.785	-1%

(GEO)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Vendas								
Aranzazu	21.514	22.290	-3%	23.380	-8%	64.260	74.269	-13%
Apoena	9.249	8.219	13%	7.957	16%	26.876	29.075	-8%
Minosa	17.827	17.836	0%	20.757	-14%	53.189	59.723	-11%
Almas	15.089	12.917	17%	14.975	1%	41.107	37.450	10%
Borborema	11.228	1.190	843%	0	N.A.	12.418	0	N.A.
Total	74.907	62.452	20%	67.069	12%	197.850	200.517	-1%

Aplicam-se os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 3T25: preço do cobre = US\$4,45/lb; preço do ouro = US\$3.477/oz; preço da prata = US\$40,03/oz; e preço do molibdênio = US\$25,02/oz.

A produção total no 3T25 atingiu 74.227 onças equivalentes de ouro (GEO), um aumento de 16% em relação ao 2T25 e de 9% na comparação com o 3T24, considerando preços correntes dos metais, reflexo principalmente do impacto negativo da conversão de cobre em GEO em Aranzazu. A preços constantes, a produção trimestral da Aura atingiu nível recorde, com crescimento de 17% em relação ao 2T25 e de 15% frente ao 3T24. Em comparação ao trimestre anterior, o desempenho foi impulsionado pela sólida performance operacional, com maior volume de minério processado e melhores teores em Almas, além do aumento de produção em Borborema.

Durante o trimestre, a Aura anunciou o início da produção comercial em Borborema, que deverá se tornar uma das maiores operações da Companhia e com um dos menores custos caixa. No trimestre, a produção de Borborema totalizou 10.219 GEO.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção totalizou 198.346 GEO, representando uma redução de 1% a preços correntes. A preços constantes — que neutralizam o efeito das variações do preço do cobre na conversão de GEO em Aranzazu — a produção apresentou aumento de 5% em relação às 185.979 GEO produzidas nos nove primeiros meses de 2024, reflexo principalmente do início da produção em Borborema e da melhora operacional de Almas. Considerando os preços de referência do *Guidance* de Produção 2025, a produção acumulada até o 3T25 foi de 203.592 GEO, 3% acima do mesmo período de 2024 e em linha com a trajetória para o atingimento do *Guidance* anual.

A preços correntes, a produção do 3T25 representa 75% do piso e 66% do teto do *Guidance* de produção para o ano. Já considerando os preços de referência do *Guidance* de Produção 2025, a produção acumulada até

Comentário do Desempenho



setembro representa 77% do piso e 68% do teto da projeção anual, reforçando a confiança da Companhia no cumprimento do *Guidance* para 2025.

2.2. Receita Líquida

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Aranzazu	67.094	62.508	36%	50.721	32%	179.864	144.123	25%
Apoena	31.223	26.711	67%	19.250	64%	84.287	64.249	31%
Minosa	59.204	55.776	41%	49.184	20%	163.042	128.793	27%
Almas	51.329	41.751	112%	37.002	39%	130.207	85.481	52%
Borborema	38.982	3.690	N.A.	0	N.A.	42.672	0	N.A.
Total	247.832	190.436	85%	156.157	59%	600.072	422.646	42%

No 3T25, a Companhia registrou Receita Líquida de US\$247,8 milhões, representando um aumento de 59% em relação ao 3T24 e 30% acima do 2T25. O forte desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento do volume de vendas e pela valorização dos preços dos metais, com o preço médio realizado do ouro apresentando alta de 40%, passando de US\$2.413/oz no 3T24 para US\$3.385/oz no 3T25. O preço médio do cobre também contribuiu positivamente, com aumento de 13%, passando de US\$4,18/lb no 3T24 para US\$4,74/lb no 3T25. Em comparação ao trimestre anterior, o preço médio realizado do molibdênio cresceu 15%, alcançando US\$25/lb.

Com esse resultado, a Receita Líquida totalizou US\$600,1 milhões nos nove primeiros meses de 2025, um crescimento de 42% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho reflete principalmente os maiores preços do ouro, o aumento das vendas em Almas e o início das operações em Borborema. No acumulado de 9M25, o preço médio realizado do ouro atingiu US\$3.146/oz, representando um aumento de 43% em relação aos 9M24, enquanto o preço médio do cobre foi de US\$4,49/lb, 8% acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

2.3. Custo Caixa e *All in Sustaining Costs*

(US\$/GEO)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Custo Caixa	1.110	1.146	-3%	987	12%	1.133	1.022	11%
Aranzazu	1.133	1.110	2%	997	14%	1.135	960	18%
Apoena	1.082	1.168	-7%	1.095	-1%	1.159	983	18%
Minosa	1.192	1.178	1%	998	20%	1.173	1.090	8%
Almas	986	1.167	-16%	899	10%	1.069	1.065	0%
Borborema	1.127	936	20%	0	N.A.	1.109	0	N.A.
<i>All-in Sustaining Cost</i>	1.396	1.449	-4%	1.292	8%	1.433	1.302	10%
Aranzazu	1.511	1.514	0%	1.338	13%	1.523	1.269	20%
Apoena	1.791	1.751	2%	1.888	-5%	1.867	1.607	16%
Minosa	1.372	2.292	-40%	1.089	26%	1.305	1.176	11%
Almas	1.128	1.364	-17%	1.182	-5%	1.223	1.330	-8%
Borborema	1.237	1.441	-14%	0	0%	1.256	0	0%

No 3T25, o Custo Caixa consolidado foi de US\$1.110/GEO, um aumento de 12% em relação ao 3T24, atribuído principalmente ao aumento dos custos em Aranzazu, devido ao impacto da conversão de cobre em GEO na

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



produção, e à menor produção em Minosa. Na comparação com o 2T25, o Custo Caixa foi 3% inferior, reflexo das melhoras em Almas e Apoena, impulsionadas por teores mais altos e maiores taxas de recuperação, respectivamente, parcialmente compensadas pelos custos mais elevados em Aranzazu e Borborema.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o Custo Caixa médio foi de US\$1.133/GEO, representando um aumento de 11% em relação ao mesmo período de 2024, explicado principalmente pelos menores teores em Apoena, pela maior relação estéril-minério e pelo impacto da conversão de cobre em GEO em Aranzazu. O resultado também foi afetado pela menor pilha de lixiviação em Minosa, em função do maior volume de chuvas em 2025, comparado a 2024, que apresentou uma estação de chuvas atipicamente reduzida. A preços constantes de 2024, o Custo Caixa dos 9M25 foi de US\$1.060/GEO, um aumento de 4%.

No 3T25, o *All-in Sustaining Cost* (AISC) consolidado foi de US\$1.396/GEO, um aumento de 8% em relação ao 3T24, decorrente principalmente do aumento do Custo Caixa e parcialmente explicado pelo impacto negativo dos preços dos metais na conversão para GEO. A preços constantes do 3T24, o AISC permaneceu em linha com o mesmo período do ano anterior. Nos 9M25, o AISC foi de US\$1.419/GEO, um aumento de 9% em relação aos 9M24, explicado principalmente pela conversão de cobre em GEO. Na comparação com o 2T25, o AISC reduziu 4%, refletindo o bom desempenho de Almas e o AISC inferior à média consolidada em Borborema.

2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Receita Líquida	247.832	190.436	30%	156.157	59%	600.072	422.646	42%
Custo dos Produtos Vendidos	(98.223)	(86.497)	14%	(83.976)	17%	(268.096)	(252.475)	6%
Custos diretos de minas e usinas	(44.745)	(44.470)	1%	(29.838)	50%	(134.134)	(104.899)	28%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(26.437)	(17.529)	51%	(27.481)	-4%	(59.433)	(69.861)	-15%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(11.983)	(9.550)	25%	(9.971)	20%	(30.659)	(30.138)	2%
Depreciação e amortização	(15.058)	(14.948)	1%	(16.686)	-10%	(43.870)	(47.577)	-8%
Lucro Bruto	149.609	103.939	44%	72.181	107%	331.976	170.171	95%
Margem Bruta	60%	55%	6 p.p.	46%	14 p.p.	55%	40%	15 p.p.

No trimestre, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi diretamente impactado pela inclusão de Borborema, refletindo um aumento de 14% em relação ao 2T25 e de 17% frente ao 3T24. No 3T25, Borborema representou US\$12,9 milhões em custos. Excluindo esse impacto, o CPV total do trimestre teria sido de aproximadamente US\$85,6 milhões, permanecendo em linha com os níveis do 2T25.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o CPV total aumentou 6%, também impulsionado pelo início das operações em Borborema, que respondeu por US\$13,8 milhões do total. Excluindo Borborema, o aumento de custos em relação a 2024 teria sido de aproximadamente 1%, demonstrando que, em condições comparáveis, a Companhia manteve custos estáveis, refletindo a disciplina na gestão de custos e a eficiência operacional da Aura.

No 3T25, a disciplina na gestão de custos, combinada com o forte crescimento da Receita Líquida, levou o Lucro Bruto a US\$149,6 milhões, com Margem Bruta de 60%. Esse resultado representa mais que o dobro do Lucro Bruto de US\$72,2 milhões registrado no 3T24. Nos 9M25, o Lucro Bruto totalizou US\$332,0 milhões, praticamente o dobro do resultado dos 9M24, impulsionado pelas iniciativas de controle de custos e pelo aumento de 42% na Receita Líquida, conforme mencionado anteriormente.

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Lucro Bruto	149.609	103.939	44%	72.181	107%	331.976	170.171	95%
Despesas Operacionais	(12.704)	(12.998)	-2%	(11.216)	13%	(36.714)	(31.920)	15%
Despesas gerais e administrativas	(10.371)	(11.284)	-8%	(6.923)	50%	(31.291)	(22.734)	38%
Gastos com exploração	(2.333)	(1.714)	36%	(4.293)	-46%	(5.423)	(9.186)	-41%
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	136.905	90.941	51%	60.965	125%	295.262	138.251	114%

As Despesas Operacionais totalizaram US\$12,7 milhões no 3T25, representando uma redução de 2% em relação ao 2T25 e um aumento de 13% frente ao 3T24. As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram redução de 8% em relação ao 2T25, refletindo principalmente a ausência de determinadas despesas não recorrentes relacionadas ao IPO na Nasdaq, registradas no trimestre anterior. Na comparação com o 3T24, as despesas de G&A aumentaram US\$3,5 milhões, em função de:

- (i) maiores despesas com remuneração baseada em ações (sem efeito caixa) e com Deferred Share Units (DSU), resultantes da valorização significativa das ações da Companhia durante o período;
- (ii) elevação do prêmio de seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), após a listagem na Nasdaq; e
- (iii) aumento de outras despesas gerais e administrativas.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o aumento das despesas de G&A foi impulsionado pelos mesmos fatores, além de maiores gastos com salários, benefícios e honorários profissionais, relacionados à aquisição e incorporação da Era Dorada, ao início das operações de Borborema e às atividades vinculadas ao IPO na Nasdaq.

As despesas com exploração totalizaram US\$2,3 milhões no 3T25, representando aumento de 36% em relação ao 2T25 e redução de 46% frente ao 3T24, uma vez que a maior parte dos gastos com exploração no trimestre foi capitalizada. As atividades de exploração no trimestre concentraram-se em Apoena. Em Matupá, os esforços focaram na ampliação das reservas nas regiões próximas a X1, Pé Quente e outras áreas estratégicas. Em Carajás, os trabalhos confirmaram com sucesso a mineralização de cobre, ampliando o potencial mineral da região.

Com isso, a Companhia encerrou o 3T25 com Lucro Operacional de US\$137,6 milhões, comparado a US\$90,9 milhões no 3T24 e também superior ao resultado operacional do 2T25 (US\$90,9 milhões), refletindo o impacto positivo do maior Lucro Bruto no período.

2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Lucro operacional antes do resultado financeiro	136.905	90.941	51%	60.965	125%	295.262	138.251	114%
Depreciação e Amortização	15.200	15.283	-1%	17.009	-11%	44.546	48.562	-8%
EBITDA Ajustado	152.105	106.224	43%	77.974	95%	339.808	186.813	82%
Margem EBITDA Ajustada	61%	56%	6 p.p.	50%	11 p.p.	57%	44%	12 p.p.

O EBITDA Ajustado atingiu novo recorde histórico de US\$152,1 milhões no 3T25, marcando o quinto trimestre consecutivo de recorde para a Aura. O aumento da produção, aliado à manutenção do rigor no controle de

Comentário do Desempenho



custos, permitiu à Companhia capturar integralmente os benefícios da valorização dos preços dos metais. Como resultado, o EBITDA Ajustado praticamente dobrou em relação ao 3T24 e apresentou crescimento de 43% frente ao 2T25.

A melhora em relação ao mesmo período do ano anterior foi impulsionada principalmente pelos maiores volumes de produção e vendas, pela disciplina na gestão de custos e pelos maiores preços do ouro e do cobre, conforme mencionado anteriormente. Esse desempenho também se refletiu na margem EBITDA, que apresentou ganho de 6 p.p. em relação ao 2T25, sustentada não apenas pelos preços mais elevados dos metais, mas também pelo aumento de 20% no volume de vendas.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o EBITDA Ajustado totalizou US\$339,8 milhões, representando um aumento de 82% em relação ao mesmo período de 2024. O resultado reflete o impacto positivo da valorização dos metais e do aumento da produção, levando à expansão da margem EBITDA para 57%, frente a 44% registrados nos 9M24.

2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
EBIT	136.905	90.941	51%	60.965	125%	295.262	138.251	114%
Resultado financeiro	(102.565)	(59.630)	72%	(62.691)	64%	(283.806)	(141.888)	100%
Atualização monetária	(2.980)	(1.134)	163%	(1.447)	106%	(5.780)	(4.553)	27%
Juros de arrendamento	(824)	(161)	412%	(2.758)	-70%	(2.580)	(6.779)	-62%
Juros sobre empréstimos	(5.786)	(6.098)	-5%	(7.278)	-21%	(17.639)	(15.616)	13%
Despesa financeira em plano pós emprego	(535)	(747)	-28%	(415)	29%	(1.620)	(1.249)	30%
(Perda) não realizada em derivativos de ouro não realizado	(75.252)	(24.304)	210%	(56.267)	34%	(199.766)	(89.493)	123%
(Perda) em derivativos de ouro realizado	(17.130)	(11.703)	46%	0	N.A.	(34.869)	0	N.A.
(Perda) em derivativos outros derivativos	(685)	(1.305)	-48%	(1.321)	-48%	(3.817)	(1.321)	189%
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo	(1.036)	(4.025)	-74%	0	N.A.	(7.420)	(85)	N.A.
Variação cambial	(36)	(2.462)	-99%	0	N.A.	(5.674)	(10.995)	-48%
Taxas de derivativos	0	0	N.A.	0	N.A.	0	(13.522)	N.A.
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial	0	(8.768)	N.A.	0	N.A.	(8.768)	0	N.A.
Outras despesas financeiras	(585)	(297)	97%	(476)	23%	(1.312)	(1.047)	25%
Despesa financeira	(104.849)	(61.004)	72%	(69.962)	50%	(289.245)	(144.660)	100%
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo	0	0	N.A.	3.502	N.A.	0	0	N.A.
Variação cambial	0	0	N.A.	2.279	N.A.	0	0	N.A.
Rendimento de juros	2.284	1.374	66%	1.490	53%	5.439	2.772	96%
Receita financeira	2.284	1.374	66%	7.271	-69%	5.439	2.772	96%
Outros Ganhos (Perdas)	(822)	61	N.A.	(359)	129%	(1.515)	(952)	59%
Lucro / (Prejuízo) antes dos Impostos sobre a Renda	33.518	31.372	7%	(2.085)	N.A.	9.941	(4.589)	N.A.

O Resultado Financeiro da Companhia no 3T25 foi uma perda de US\$(102,6) milhões, ante a perda de US\$(59,6) milhões no 2T25, impactado por:

- Perda não realizadas com derivativos de ouro no 3T25, decorrentes dos ajustes de marcação a mercado (MTM) das posições de hedge de ouro em aberto, refletindo a valorização do preço do ouro

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



entre o início e o final do trimestre — de US\$3.287,45/oz para US\$3.825,30/oz. Em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), a Companhia efetua ajustes de marcação a mercado ao final de cada período de reporte sobre todas as posições em derivativos ainda vigentes.

- Perdas realizadas com derivativos (hedges) de ouro no 3T25, relacionadas à liquidação em caixa de contratos de *gold collars* durante o trimestre, em função do vencimento de parte dessas posições.

Atualmente, a maior parte das posições de *gold collars* em aberto da Aura (213.192 onças de um total de aproximadamente 214.442 onças) está associada à produção futura do Projeto Borborema e vencerá entre outubro de 2025 e junho de 2028. Conforme já divulgado, cerca de 80% da produção dos três primeiros anos de Borborema está protegida por contratos de hedge, com preços-teto de US\$2.400/oz.

2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.518	31.372	7%	(2.085)	N.A.	9.941	(4.589)	N.A.
Total de imposto de renda e contribuição social	(27.892)	(23.225)	20%	(9.838)	184%	(69.417)	(42.326)	64%
Correntes	(38.402)	(29.551)	30%	(11.833)	225%	(88.767)	(36.588)	143%
Diferidos	10.510	6.326	N.A.	1.995	N.A.	19.350	(5.738)	N.A.
Lucro Líquido	5.626	8.147	-31%	(11.923)	-147%	(59.476)	(46.915)	27%
Margem Líquida	2%	4%	-2 p.p.	-8%	10 p.p.	-10%	-11%	1 p.p.
Perda não realizado com derivativos tipo 'gold collar'	(75.252)	(24.304)	210%	(56.267)	34%	(199.766)	(89.493)	123%
Varição cambial	(36)	(2.462)	-99%	2.279	N.A.	(5.674)	(10.995)	-48%
Impostos diferidos sobre itens não monetários	12.242	6.847	95%	20.415	-35%	22.323	8.943	162%
Perda na liquidação de passivo com instrumentos de capital próprio	0	(8.768)	N.A.	0	N.A.	(8.768)	0	N.A.
Lucro Líquido Ajustado	68.672	36.834	86%	21.650	217%	132.409	44.630	197%

O Lucro Líquido da Companhia no 3T25 foi de US\$5,6 milhões, comparado a um Prejuízo Líquido de US\$(11,9) milhões no 3T24 e a um Lucro Líquido de US\$8,1 milhões no 2T25.

A variação em relação ao 3T24 ocorreu principalmente em função do aumento de 125% no Lucro Operacional, impulsionado pelo crescimento da Receita Líquida, parcialmente compensado pelo aumento das despesas financeiras relacionadas às perdas com derivativos de ouro e pelos maiores impostos de renda correntes, conforme esperado diante do crescimento do resultado operacional.

Nos nove primeiros meses de 2025, o Prejuízo Líquido totalizou US\$(59,5) milhões, explicado principalmente pelos ajustes de marcação a mercado (MTM) das posições de hedge de ouro em aberto, decorrentes da valorização do preço do ouro entre o início e o final do período.

Lucro Líquido Ajustado

Como resultado do aumento do Lucro Operacional da Companhia, o Lucro Líquido Ajustado no 3T25 foi de US\$68,7 milhões, comparado a US\$34,6 milhões no 3T24, excluindo-se:

- Perdas não monetárias relacionadas aos derivativos de ouro: US\$(75,2) milhões.
- Perdas cambiais: US\$(0,36) milhão.
- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$12,2 milhões

Comentário do Desempenho



3. Desempenho das Unidades Operacionais

3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Produção a Preços Constantes (GEO)¹	21.534	21.805	-1%	20.648	4%	62.046	59.399	4%
Produção a Preços Correntes (GEO)	21.534	22.281	-3%	24.486	-12%	64.271	74.179	-13%
Vendas (GEO)	21.514	22.290	-3%	23.380	-8%	64.260	74.269	-13%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.133	1.110	2%	997	14%	1.135	960	18%
AISC (US\$/GEO)	1.511	1.514	0%	1.338	13%	1.523	1.269	20%
Receita Líquida	67.094	62.508	7%	50.721	32%	179.864	144.123	25%
Custo dos Produtos Vendidos	(29.631)	(31.021)	-4%	(32.036)	-8%	(90.934)	(90.166)	1%
Lucro Bruto	37.463	31.487	19%	18.685	100%	88.930	53.957	65%
Despesas	(2.459)	(2.310)	6%	(1.952)	26%	(7.252)	(6.962)	4%
Despesas gerais e administrativas	(1.784)	(1.516)	18%	(759)	135%	(5.074)	(3.003)	69%
Despesas com Exploração	(675)	(794)	-15%	(1.193)	-43%	(2.178)	(3.959)	-45%
EBIT	35.004	29.177	20%	16.733	109%	81.678	46.995	74%
EBITDA Ajustado	39.646	35.867	11%	24.361	63%	99.900	65.863	52%
Resultado Financeiro	(2.441)	(4.292)	-43%	(982)	149%	(7.339)	(2.657)	176%
Despesas financeiras	(2.173)	(3.762)	-42%	(432)	403%	(5.969)	(1.180)	406%
Outras receitas/despesas	(268)	(530)	-49%	(550)	-51%	(1.370)	(1.477)	-7%
Lucro Antes do IR/CSLL	32.563	24.885	31%	15.751	107%	74.339	44.338	68%
Total impostos	(8.088)	(12.532)	-35%	(7.170)	13%	(28.003)	(18.400)	52%
Corrente	(10.248)	(13.035)	-21%	(7.057)	45%	(29.714)	(19.348)	54%
Diferido	2.160	503	329%	(113)	N.A.	1.711	948	80%
Lucro Líquido	24.475	12.353	98%	8.581	185%	46.336	25.938	79%

Aplicam-se os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 3T25: preço do cobre = US\$4,45/lb; preço do ouro = US\$3.477/oz; preço da prata = US\$40,03/oz; e preço do molibdênio = US\$25,02/oz.

Em Aranzazu, a produção atingiu 21.534 GEO no 3T25, uma redução de 3% em relação ao trimestre anterior, decorrente principalmente do impacto dos preços dos metais, uma vez que o aumento do preço do ouro afeta negativamente a conversão para GEO. Na comparação com o 3T24, a produção reduziu 12%, também em função do forte aumento do preço do ouro entre os períodos, que impactou a conversão para GEO. A preços constantes, a produção de Aranzazu permaneceu em linha com o 2T25 (21.805 GEO) e 4% acima do 3T24, reflexo dos maiores teores de cobre e prata, encerrando o trimestre com teor médio de cobre de 1,55% e de prata de 22,26 g/t. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção total, a preços correntes, foi de 64.271 GEO, uma redução de 13% em relação ao mesmo período de 2024, em linha com o impacto negativo da conversão dos preços dos metais. A preços constantes de 2024, Aranzazu produziu 62.046 GEO, 4% acima do mesmo período do ano anterior, resultado dos maiores teores de ouro e prata (cerca de 4% superiores) e da produção de molibdênio, com médias de 0,86 g/t de ouro e 22,24 g/t de prata, respectivamente.

A Receita Líquida de Aranzazu no 3T25 foi de US\$67,1 milhões, um aumento de 7% em relação ao 2T25 e de 32% frente ao 3T24, impulsionada principalmente pelos maiores preços dos metais. Os preços médios de venda aumentaram em relação ao trimestre anterior, com elevação de 3% no cobre, 6% no ouro, 19% na prata e 15% no molibdênio. Nos 9M25, a Receita Líquida de Aranzazu totalizou US\$179,9 milhões, um crescimento de 25% em relação aos 9M24, também refletindo o patamar mais elevado dos preços dos metais.

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



O Custo Caixa foi de US\$1.133/GEO no trimestre, 2% superior ao 2T25 e 14% acima do 3T24, reflexo de teores e recuperações ligeiramente menores. Nos 9M25, o Custo Caixa aumentou 18%, totalizando US\$1.135/GEO, impactado principalmente pelo efeito dos preços dos metais na conversão para GEO.

O *All-in Sustaining Cost* (AISC) foi de US\$1.511/GEO no trimestre, em linha com o 2T25, porém 13% acima do 3T24, em razão das variações nos preços dos metais e do aumento das despesas gerais e administrativas (G&A). A preços constantes do 3T24, o AISC foi de US\$1.273/GEO. Nos 9M25, o AISC a preços constantes reduziu 5% em relação aos 9M24.

O EBITDA Ajustado de Aranzazu foi de US\$39,6 milhões no 3T25, um aumento de 11% em relação ao 2T25 e 63% superior ao 3T24, impulsionado pelo crescimento da Receita Líquida decorrente dos maiores preços dos metais. Nos 9M25, o EBITDA Ajustado totalizou US\$99,9 milhões, um aumento de 52% frente aos 9M24, impulsionado pelo crescimento de 25% na Receita Líquida, em função dos maiores preços dos metais e da estabilidade no Custo dos Produtos Vendidos.

3.2 Apoena

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Produção (GEO)	9.248	8.219	13%	8.035	15%	26.343	30.052	-12%
Vendas (GEO)	9.249	8.219	13%	7.957	16%	26.876	29.075	-8%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.082	1.168	-7%	1.095	-1%	1.159	983	18%
AISC (US\$/GEO)	1.791	1.751	2%	1.888	-5%	1.867	1.607	16%
Receita Líquida	31.223	26.711	17%	19.250	62%	84.287	64.249	31%
Custo dos Produtos Vendidos	(15.307)	(14.270)	7%	(14.561)	5%	(44.681)	(46.310)	-4%
Lucro Bruto	15.916	12.441	28%	4.689	239%	39.606	17.939	121%
Despesas	(374)	(998)	-63%	(931)	-60%	(2.797)	(3.106)	-10%
Despesas gerais e administrativas	(292)	(936)	-69%	(802)	-64%	(2.529)	(2.807)	-10%
Despesas com Exploração	(82)	(62)	32%	(129)	-36%	(268)	(299)	-10%
Mudança na estimativa de fechamento de mina	15.542	11.443	36%	3.758	314%	36.809	14.833	148%
EBIT	20.735	16.151	28%	9.645	115%	50.432	32.691	54%
EBITDA Ajustado	(5.402)	(1.453)	272%	(5.220)	3%	(13.422)	(11.570)	16%
Resultado Financeiro	(5.386)	(1.497)	260%	(5.441)	-1%	(13.519)	(11.881)	14%
Despesas financeiras	(16)	44	N.A.	221	N.A.	97	311	-69%
Outras receitas/despesas	10.140	9.990	2%	(1.462)	N.A.	23.387	3.263	616.7%
Lucro Antes do IR/CSLL	(717)	(1.211)	-41%	1.486	N.A.	(586)	(2.021)	-71%
Total impostos	(893)	(862)	4%	(83)	976%	(2.418)	(1.965)	23%
Corrente	176	(349)	N.A.	1.569	-89%	1.832	(56)	N.A.
Diferido	9.423	8.779	7%	24	N.A.	22.801	1.242	N.A.

No 3T25, a produção de Apoena foi de 9.248 GEO, um aumento de 13% em relação ao 2T25, impulsionado pelas melhores taxas de recuperação, que atingiram 95%. Na comparação com o 3T24, a produção aumentou 15%, refletindo tanto as maiores taxas de recuperação quanto o maior volume de minério processado. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção apresentou redução de 12% em relação ao mesmo período de 2024, devido principalmente aos teores mais elevados registrados no 1T24, provenientes do pátio de Ernesto, de alto teor. De forma geral, o desempenho de 2025 superou as expectativas da Companhia.

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



A Receita Líquida de Aipoena totalizou US\$31,2 milhões no 3T25, um aumento de 17% em relação ao 2T25 e de 62% frente ao 3T24, impulsionada principalmente pelo maior volume de vendas e pela valorização do preço do ouro. Nos 9M25, Aipoena alcançou Receita Líquida de US\$84,3 milhões, representando um crescimento de 31% em relação aos 9M24, sustentado pelos maiores preços do ouro, que compensaram parcialmente o menor volume de vendas no período.

O Custo Caixa foi de US\$1.082/GEO no trimestre, uma redução de 1% em relação ao 3T24 e de 7% frente ao 2T25. A queda sequencial reflete as melhores taxas de recuperação, parcialmente compensadas pelo maior *strip ratio* durante a fase de desenvolvimento. Na comparação anual, o Custo Caixa aumentou 18%, impactado pela maior relação estéril-minério, que passou de 6,56 toneladas no 3T24 para 19,04 toneladas no 3T25, combinada aos menores teores de minério. Nos 9M25, o *All-in Sustaining Cost* (AISC) aumentou 16%, atingindo US\$1.867/GEO, principalmente devido aos menores teores, em linha com o sequenciamento esperado da mina. No 3T25, o AISC de Aipoena foi de US\$1.791/GEO, praticamente estável em relação ao 2T25, reflexo do aumento das despesas com arrendamentos.

O EBITDA Ajustado de Aipoena no 3T25 foi de US\$20,7 milhões, representando um aumento de 115% em relação ao 3T24 e 28% acima do 2T25, impulsionado pelo crescimento de 62% na Receita Líquida, decorrente do maior volume de vendas e da valorização do preço do ouro. Nos 9M25, o EBITDA Ajustado totalizou US\$50,4 milhões, um crescimento de 54% em relação aos 9M24, sustentado pelo aumento de 31% na Receita Líquida, favorecido pelos maiores preços do ouro, apesar do AISC mais elevado, em função dos menores teores e do sequenciamento de mina.

3.3 Minosa

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Produção (GEO)	18.138	18.039	1%	20.750	-13%	53.831	59.078	-9%
Vendas (GEO)	17.827	17.836	0%	20.757	-14%	53.189	59.723	-11%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.192	1.178	1%	998	19%	1.173	1.090	8%
AISC (US\$/GEO)	1.378	1.292	7%	1.089	27%	1.307	1.176	11%
Receita Líquida	59.204	55.776	6%	49.184	20%	163.042	128.793	27%
Custo dos Produtos Vendidos	(22.486)	(22.056)	2%	(21.809)	3%	(66.018)	(69.022)	-4%
Lucro Bruto	36.718	33.720	9%	27.375	34%	97.024	59.771	62%
Despesas	(2.031)	(1.430)	42%	(1.648)	23%	(4.832)	(4.040)	20%
Despesas gerais e administrativas	(1.271)	(1.166)	9%	(1.059)	20%	(3.572)	(3.450)	4%
Despesas com Exploração	(760)	(264)	188%	(589)	29%	(1.260)	(590)	114%
EBIT	34.687	32.290	7%	25.727	35%	92.192	55.731	65%
EBITDA Ajustado	35.478	33.533	6%	26.831	32%	96.124	59.627	61%
Resultado Financeiro	(1.428)	(1.189)	20%	(1.556)	-8%	(4.173)	(5.982)	-30%
Despesas financeiras	(1.147)	(1.442)	-20%	(1.417)	-19%	(3.901)	(5.253)	-26%
Outras receitas/despesas	(281)	253	N.A.	(139)	102%	(272)	(729)	-63%
Lucro Antes do IR/CSLL	33.259	31.101	7%	24.171	38%	88.019	49.749	77%
Total impostos	(8.350)	(7.425)	12%	(6.136)	36%	(21.993)	(14.879)	48%
Corrente	(8.725)	(7.774)	12%	(6.352)	37%	(23.110)	(14.860)	56%
Diferido	375	349	7%	216	74%	1.117	(19)	N.A.
Lucro Líquido	24.909	23.676	5%	18.035	38%	66.026	34.870	89%

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



No 3T25, Minosa produziu 18.138 GEO, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior, resultado dos maiores teores processados no período e da melhor taxa de recuperação, que atingiu 68%. Na comparação com o 3T24, a produção reduziu 13%, devido ao menor empilhamento no 3T25 em relação ao 3T24, impactado pelo maior volume de chuvas no período. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção apresentou queda de 9%, explicada principalmente pelo menor volume de alimentação de minério na planta, em função do sequenciamento de mina e de restrições climáticas, em linha com as expectativas da Companhia.

A Receita Líquida totalizou US\$59,2 milhões no 3T25, um aumento de 6% em relação ao 2T25 e de 20% frente ao 3T24, reflexo da valorização do preço do ouro no período. Nos 9M25, a Receita Líquida atingiu US\$163,0 milhões, representando um crescimento de 27% em relação aos 9M24.

O Custo Caixa foi de US\$1.192/GEO no 3T25, 1% superior ao 2T25 e 9% acima do 3T24, em razão da menor produção decorrente dos menores volumes empilhados. Nos 9M25, o Custo Caixa foi de US\$1.173/GEO, um aumento de 8% frente aos 9M24, atribuído aos menores teores e a custos de mina ligeiramente mais elevados. O *All-in Sustaining Cost* (AISC) foi de US\$1.372/GEO no 3T25, 6% acima do 2T25 e 26% superior ao 3T24, reflexo do maior investimento em CAPEX no trimestre. Nos 9M25, o AISC foi de US\$1.305/GEO, um aumento de 11% em relação aos 9M24, refletindo o impacto combinado dos menores teores e do maior CAPEX.

O EBITDA Ajustado de Minosa atingiu US\$35,5 milhões no 3T25, um aumento de 32% em relação ao 3T24 e 5% superior ao 2T25, impulsionado pelos maiores preços do ouro, apesar da menor produção, decorrente dos menores volumes empilhados e do aumento do CAPEX. Nos 9M25, o EBITDA Ajustado totalizou US\$96,1 milhões, um crescimento de 61% em relação aos 9M24, sustentado pelos preços mais elevados do ouro, ainda que impactado pelos menores teores, custos de mina mais altos e maior CAPEX, devido ao sequenciamento de mina e às restrições climáticas.

3.4 Almas

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
Produção (GEO)	15.089	12.917	17%	14.975	1%	41.107	37.450	10%
Vendas (GEO)	15.089	12.917	17%	14.975	1%	41.107	37.450	10%
Custo Caixa (US\$/GEO)	986	1.167	-16%	899	10%	1.069	1.065	0%
AISC (US\$/GEO)	1.132	1.364	-17%	1.182	-4%	1.225	1.330	-8%
Receita Líquida	51.329	41.751	23%	37.002	39%	130.207	85.481	52%
Custo dos Produtos Vendidos	(18.147)	(18.036)	1%	(15.569)	17%	(52.697)	(46.977)	12%
Lucro Bruto	33.182	23.715	40%	21.432	55%	77.510	38.504	101%
Despesas	(1.595)	(1.898)	-16%	(941)	70%	(4.533)	(2.938)	54%
Despesas gerais e administrativas	(1.107)	(1.475)	-25%	(941)	18%	(3.385)	(2.938)	15%
Despesas com Exploração	(488)	(423)	15%	0	N.A.	(1.148)	0	N.A.
EBIT	31.587	21.817	45%	20.491	54%	72.977	35.566	105%
EBITDA Ajustado	34.525	24.709	40%	22.931	51%	81.661	43.993	86%
Resultado Financeiro	(2.426)	(4.468)	-46%	(1.371)	77%	(10.640)	(5.877)	81%
Despesas financeiras	(2.421)	(4.448)	-46%	(1.345)	80%	(10.609)	(5.832)	82%
Outras receitas/despesas	(5)	(20)	-75%	(26)	-81%	(31)	(45)	-31%
Lucro Antes do IR/CSLL	29.161	17.349	68%	19.120	52.5%	62.337	29.689	110.0%
Total impostos	(8.478)	(1.226)	892%	4.194	N.A.	(14.461)	(4,123)	251%
Corrente	(9.614)	(7.101)	35%	3.937	N.A.	(22.713)	1.863	N.A.
Diferido	1.136	5.875	-80%	257	342%	8.252	(5.986)	N.A.
Lucro Líquido	20.683	16.123	28%	23.314	-11%	47.876	25.566	87%

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



Durante o 3T25, Almas produziu 15.088 GEO, um aumento de 17% em relação ao 2T25 (12.917 GEO), impulsionado pelos melhores teores (1,01 g/t vs. 0,94 g/t) e pelo maior volume de minério processado, refletindo os resultados da expansão da planta. A produção permaneceu em linha com o 3T24, uma vez que o maior volume processado compensou a redução dos teores, decorrente do sequenciamento de mina (1,21 g/t no 3T24). No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a produção apresentou crescimento de 10%, impulsionada pelo maior volume de minério processado, em função do aumento da capacidade da planta.

A Receita Líquida foi de US\$51,3 milhões no 3T25, um crescimento de 39% em relação ao 3T24, impulsionado pelo maior volume de vendas, apoiado pelo maior processamento de minério decorrente da expansão da planta, e pelos maiores preços dos metais. Em comparação ao 2T25, a Receita Líquida aumentou 23%, reflexo da elevação do preço do ouro e do aumento de 17% nos volumes de produção. Nos 9M25, a Receita Líquida totalizou US\$130,2 milhões, um crescimento de 52% em relação aos 9M24, impulsionado pelos maiores volumes de vendas resultantes da maior capacidade operacional e utilização de equipamentos de maior porte, além dos maiores preços dos metais.

O Custo Caixa foi de US\$986/GEO no 3T25, 10% superior ao 3T24, devido aos menores teores, em função do sequenciamento de mina. Na comparação com o 2T25, o Custo Caixa reduziu 16%, resultado do planejamento de produção com menor relação estéril-minério (de 6,08 para 4,44) e dos maiores teores (+7%, de 0,94 g/t para 1,01 g/t). Nos 9M25, o Custo Caixa permaneceu em linha com os 9M24. O *All-in Sustaining Cost* (AISC) foi de US\$1.128/GEO no 3T25, redução de 5% em relação ao 3T24, sustentada pela melhora operacional e pela redução do CAPEX. Na comparação com o 2T25, o AISC reduziu 17%, reflexo dos menores gastos com CAPEX e despesas G&A. Nos 9M25, o AISC foi de US\$1.223/GEO, uma queda de 8% em relação ao mesmo período de 2024.

O EBITDA Ajustado totalizou US\$34,5 milhões no 3T25, um aumento de 51% em relação ao 3T24, impulsionado pelo maior processamento de minério após a expansão da planta, pela melhora operacional, pelos maiores volumes de vendas e pelos preços mais elevados do ouro. Em comparação ao 2T25, o EBITDA Ajustado aumentou 38%, resultado dos maiores preços do ouro e do aumento de 17% nos volumes de produção. Nos 9M25, o EBITDA Ajustado totalizou US\$81,7 milhões, um crescimento de 86% em relação aos 9M24, sustentado pelos maiores volumes de vendas decorrentes da maior capacidade operacional, mesmo com Custo Caixa estável e redução de 8% no AISC, para US\$1.223/GEO.

3.5 Borborema

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025
Produção (GEO)	10.219	2.577
Vendas (GEO)	11.228	1.190
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.127	936
AISC (US\$/GEO)	1.237	1.441
Receita Líquida	38.982	3.690
Custo dos Produtos Vendidos	(12.652)	(1.114)
Lucro Bruto	26.330	2.576
Despesas	(1.186)	(378)
Despesas gerais e administrativas	(869)	(378)
Despesas com Exploração	(317)	-
EBIT	25.144	2.198
EBITDA Ajustado	25.144	2.084
Resultado Financeiro	(252)	(4.971)

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



Despesas financeiras	(232)	(4.982)
Outras receitas/despesas	(20)	11
Lucro Antes do IR/CSLL	24.892	(2.773)
Total impostos	(522)	(309)
Corrente	(6.585)	-
Diferido	6.063	(309)
Lucro Líquido	24.370	(3.082)

Nota: Os resultados de Borborema no 2T25 não apresentaram vendas significativas em razão do início da produção de ouro durante a fase de *ramp-up*, enquanto o 3T25 contempla um trimestre completo de vendas relevantes. Por esse motivo, os resultados do 3T25 e do 2T25 não são comparáveis.

A produção de Borborema no 3T25 totalizou 10.219 GEO, avançando conforme a curva de *ramp-up* e alcançando a produção comercial em setembro de 2025, conforme o cronograma previsto.

No 3T25, a Receita Líquida de Borborema atingiu US\$38,9 milhões, contribuindo para uma Receita Líquida acumulada de US\$42,7 milhões nos 9M25. O Custo Caixa foi de US\$1.127 por onça equivalente de ouro (GEO) no 3T25, em linha com as expectativas da Companhia para a fase de *ramp-up* da mina, que teve início com o primeiro embarque de ouro em junho de 2025. O *All-in Sustaining Cost* (AISC) foi de US\$1.237/GEO no 3T25, também em linha com as expectativas da Companhia para esta etapa de Borborema.

O EBITDA Ajustado foi de US\$25,1 milhões no 3T25, impulsionado pela forte Receita Líquida, decorrente da produção de 10.219 GEO e dos preços favoráveis do ouro.

4. Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Varição
EBITDA Ajustado	152.105	106.224	43%	77.974	95%	339.808	186.813	82%
(+) Despesas com Exploração	2.333	1.714	36%	4.293	-46%	5.423	9.186	-41%
(-) Capex de Manutenção e Exploração	(14.335)	(15.151)	-5%	(10.570)	-36%	(40.377)	(27.770)	45%
(+/-) Δ Capital de Giro e Outros	(26.033)	7.024	N.A.	3.065	N.A.	(37.092)	(26.670)	39%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.755)	(22.570)	-21%	(3.728)	376%	(57.199)	(15.162)	277%
(-) Contratos de Arrendamentos	(4.551)	(5.122)	-11%	(4.810)	-5%	(13.912)	(13.490)	3%
(-) Perdas Realizadas com Hedges de Ouro	(17.130)	(11.699)	46%	0	0%	(34.869)	0	N.A.
Fluxo de Caixa Recorrente	74.633	60.420	24%	66.224	13%	161.781	112.907	43%

No 3T25, o Caixa Livre Recorrente atingiu US\$74,6 milhões, um aumento de 24% em relação ao 2T25 e de 13% frente ao 3T24. Em comparação ao 2T25, o crescimento foi impulsionado principalmente por:

- Aumento de 43% no EBITDA Ajustado, que totalizou US\$152,1 milhões, refletindo o maior volume de vendas e os preços mais elevados dos metais;
- Redução de 21% nos impostos pagos, de US\$22,6 milhões para US\$17,8 milhões, uma vez que no 2T25 houve pagamentos de ajustes anuais de tributos em Minosa.

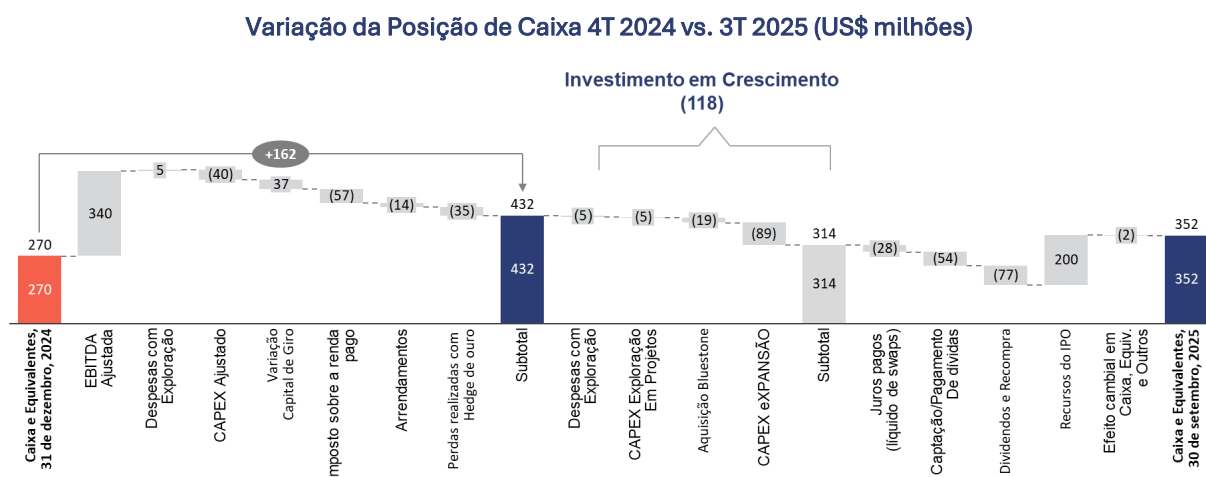
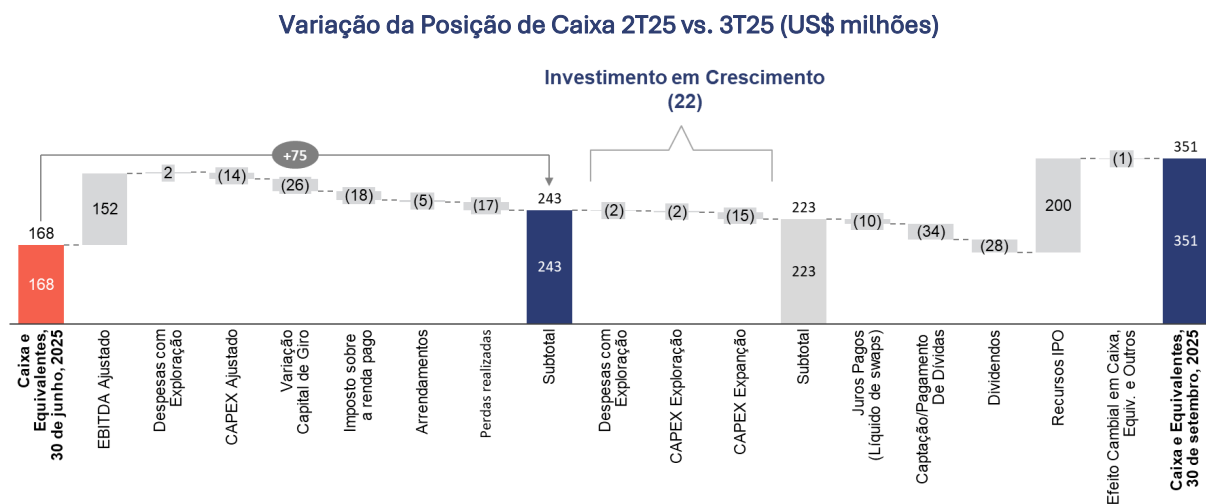
Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Saída de caixa de US\$ 26,0 milhões em capital de giro, variação em outros ativos e passivos e outros, principalmente devido ao aumento dos estoques de minério de baixo teor em Almas e Borborema; e
- Aumento das perdas realizadas em hedge de ouro (para US\$ 17,1 milhões), resultante do aumento no preço do ouro.

Comentário do Desempenho



O gráfico a seguir apresenta a variação da posição de caixa ao longo dos três meses encerrados em 30 de setembro de 2025, sob a perspectiva gerencial:



Nota: O Capex Ajustado inclui Capex de Exploração e de Expansão.

5. Investimentos

O Capex consolidado da Companhia no 3T25 totalizou US\$31,6 milhões. Os principais destaques de investimentos do trimestre foram:

- **Capex de Expansão:** US\$15,6 milhões, concentrados principalmente em Apoena e Almas, onde foram investidos US\$5,1 milhões em Apoena, US\$3,4 milhões em Almas, US\$1,1 milhão em Era Dorada e os US\$0,4 milhão restantes em Borborema e Minosa. Outros projetos de expansão totalizaram US\$4,7 milhões.

Comentário do Desempenho



- **Capex de Manutenção:** US\$11,7 milhões, dos quais US\$5,7 milhões foram alocados em Aranzazu, US\$1,8 milhão em Apoena, US\$1,2 milhão em Almas, US\$2,0 milhões em Minosa e US\$0,9 milhão em Borborema.
- **Capex de Exploração:** US\$4,5 milhões, destinados às atividades de exploração. Apoena liderou os investimentos com US\$1,4 milhão, seguida por Aranzazu com US\$0,9 milhão. Outros projetos de exploração totalizaram US\$2,2 milhões.

6. Endividamento

A Dívida Bruta total (curto e longo prazo) foi de US\$429,8 milhões ao final do 3T25, uma redução em relação aos US\$453,9 milhões registrados ao final do 2T25, reflexo principalmente dos pagamentos de juros e principal realizados no trimestre.

A posição de caixa da Companhia permaneceu confortável, encerrando o trimestre em US\$351,4 milhões, resultado do IPO na Nasdaq e da forte geração de Caixa Livre Recorrente.

A Dívida Líquida totalizou US\$63,8 milhões ao final do 3T25, uma redução de 77% em relação ao 2T25 e de 56% em comparação ao mesmo período de 2024. A melhora reflete:

- o aumento da posição de caixa, impulsionado pelos recursos líquidos captados no IPO da Nasdaq, no montante de US\$200,1 milhões;
- a forte geração de Caixa Livre Recorrente; e
- a redução significativa do CAPEX, que somou US\$31,6 milhões, 37% inferior ao 2T25 (US\$50,3 milhões), principalmente devido à conclusão da fase de construção de Borborema, apesar do pagamento de dividendos de US\$27,6 milhões.

Com isso, o índice Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses reduziu-se para 0,15x ao final do 3T25, frente a 0,81x no encerramento do 2T25, demonstrando a forte desalavancagem e solidez financeira da Companhia.

Composição da Dívida Líquida

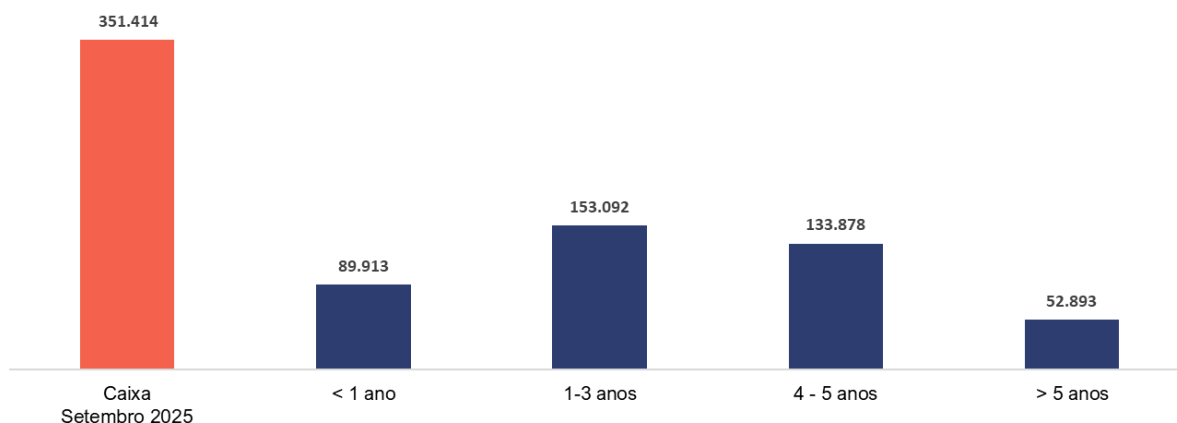
(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Variação Trimestral	3T 2024	Variação Trimestral
Loans and debentures (current)	89.810	78.786	14%	163.115	-45%
Loans and debentures (non-current)	339.966	375.107	-9%	177.444	92%
Gross debt	429.776	453.893	-5%	340.559	26%
Cash and cash equivalentes	351.414	167.938	109%	195.979	79%
Derivative financial instrument (Almas Swap)	14.590	5.395	170%	214	6718%
Net Debt	63.772	280.560	-77%	144.366	-56%
Net Debt/LTM EBITDA	0,15x	0,81x	-0,7x	0,63x	-0,5x

Comentário do Desempenho



Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ mil)



7. Guidance vs. Realizado¹

A Companhia segue em linha com o esperado em seu *Guidance 2025*, incluindo Produção, Custo Caixa, *All-in Sustaining Cost* (AISC) e Capex, conforme demonstrado pelos resultados abaixo:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2025

	Limite Inferior 2025	Limite Superior 2025	9M 2025 A	9M 2025 preços guidance	%
Aranzazu	88	97	64	70	79% - 72%
Apoena	29	32	26	26	91% - 82%
Minosa	64	73	54	54	84% - 74%
Almas	51	58	41	41	80% - 70%
Total ex-Borborema	233	260	186	191	82% - 73%
Borborema	33	40	13	13	39% - 32%
Total	266	300	198	204	77% - 68%

¹ Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de Produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de Produção e processamento (afetados por níveis de Produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Limite Inferior 2025	Limite Superior 2025	9M 2025 A	9M 2025 preços guidance	%
Aranzazu	1.029	1.132	1.135	1.002	97% - 88%
Apoena	1.258	1.384	1.159	1.159	92% - 84%
Minosa	1.108	1.219	1.173	1.173	106% - 96%
Almas	1.013	1.114	1.167	1.167	115% - 105%
Borborema	1.084	1.232	1.109	1.109	102% - 90%
Total	1.078	1.191	1.133	1.086	101% - 91%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Limite Inferior 2025	Limite Superior 2025	9M 2025 A	9M 2025 preços guidance	%
Aranzazu	1.348	1.455	1.523	1.344	100% - 92%
Apoena	2.425	2.619	1.771	1.771	73% - 68%
Minosa	1.263	1.364	1.305	1.305	103% - 96%
Almas	1.113	1.202	1.223	1.223	110% - 102%
Borborema	1.113	1.304	1.256	1.256	113% - 96%
Total	1.374	1.492	1.419	1.360	99% - 91%

Capex (US\$ milhões) - 2025

	Limite Inferior 2025	Limite Superior 2025	9M 2025 A	%
Sustaining	40	47	34	84% - 71%
Exploration	10	13	11	113% - 84%
New projects + Expansion	99	106	89	90% - 84%
Total	149	167	134	80% - 90%

8. Informações Acionárias

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía em circulação 83.534.506 ações ordinárias, 1.493.492 opções de ações e 189.795 unidades de ações diferidas (Deferred Share Units – DSU).

Comentário do Desempenho



9. Anexos

9.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	Var. Trimestral	Q3 2024	Var. Trimestral	9M 2025	9M 2024	Variação
Receita líquida	247.832	190.436	30%	156.157	59%	600.072	422.646	42%
Custo dos produtos vendidos	(98.223)	(86.497)	14%	(83.976)	17%	(268.096)	(252.475)	6%
Lucro bruto	149.609	103.939	44%	72.181	107%	331.976	170.171	95%
Despesas gerais e administrativas	(10.371)	(11.284)	-8%	(6.923)	50%	(31.291)	(22.734)	38%
Despesas com exploração	(2.333)	(1.714)	36%	(4.293)	-46%	(5.423)	(9.186)	-41%
Lucro operacional	136.905	90.941	51%	60.965	125%	295.262	138.251	114%
Despesas financeiras	(102.565)	(59.630)	72%	(62.691)	64%	(283.806)	(141.888)	100%
Outras receitas (despesas)	(822)	61	N.A.	(359)	129%	(1.515)	(952)	59%
Lucro antes dos impostos sobre a renda	33.518	31.372	7%	(2.085)	N.A.	9.941	(4.589)	N.A.
Imposto de renda corrente (despesa)	(38.402)	(29.551)	30%	(11.833)	225%	(88.767)	(36.588)	143%
Imposto de renda diferido (despesa) / recuperação	10.510	6.326	66%	1.995	427%	19.350	(5.738)	N.A.
Lucro/(prejuízo) do período	5.626	8.147	-31%	(11.923)	N.A.	(59.476)	(46.915)	27%

Comentário do Desempenho



9.2 Balanço Patrimonial

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	3T 2024
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	351.414	167.938	195.979
Contas a Receber	13.142	4.826	15.355
Impostos a recuperar e outros créditos	23.586	21.292	41.329
Estoques	76.671	80.034	63.151
Derivativos	14.590	5.395	214
Outros ativos circulantes	28.949	21.560	19.901
Total circulante	508.352	301.045	335.929
Não circulante			
Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	49.843	46.329	17.148
Estoques	44.406	23.025	16.472
Outras contas a receber e outros ativos	7.012	4.319	3.490
Imobilizado	783.346	762.566	560.993
Imposto diferido	35.903	28.639	20.970
Total não circulante	920.510	864.878	619.073
Total ativo	1.428.862	1.165.923	955.002
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	125.447	111.156	100.061
Instrumento financeiro derivativos	26.521	26.654	-
Empréstimos e debêntures	89.810	78.786	163.115
Contas a pagar mensurado a valor justo	5.322	4.850	2.350
Impostos a pagar	46.228	28.507	18.737
Outros passivos	15.988	14.939	14.225
Provisão para fechamento e restauração de minas	2.551	-	-
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	2.757	2.757	4.087
Total circulante	314.624	267.649	302.575
Não circulante			
Empréstimos e debêntures	339.966	375.107	177.444
Contas a pagar mensurado a valor justo	17.311	17.689	17.406
Instrumentos financeiro derivativos	297.801	222.901	133.622
Imposto diferido	31.888	35.925	11.360
Provisão para fechamento e restauração de minas	64.830	64.470	52.852
Outras provisões	29.215	28.467	13.986
Outros passivos	10.794	13.951	15.340
Total não circulante	791.805	758.510	422.010
Patrimônio Líquido			
Capital social	833.382	633.271	602.909
Ágio na subscrição de ações	56.937	55.669	55.560
Outros resultados abrangentes	(1.584)	(4.812)	2.357
Prejuízos acumulados	(566.302)	(544.364)	(430.408)
Total patrimônio líquido	322.433	139.764	230.418
Total passivo e patrimônio líquido	1.428.862	1.165.923	955.002

Comentário do Desempenho



9.3 Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	3T 2025	2T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) / Lucro líquido do período	5.626	8.147	(11.923)	(59.476)	(46.915)
Itens que ajustam o (prejuízo) / lucro do período	133.542	82.263	105.657	371.374	237.672
Variações no capital de giro	2.174	3.372	(6.674)	(8.589)	(23.807)
Impostos pagos	(17.755)	(22.570)	(3.728)	(57.199)	(15.162)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(30.491)	8.653	(6.562)	(31.921)	4.445
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	93.096	79.865	76.770	214.189	156.233
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado, líquido	(31.605)	(50.325)	(60.483)	(133.655)	(113.761)
Aquisição de investimento – Bluestone Resources	-	-	-	(18.538)	-
Aquisição de investimento – Altamira	-	(439)	-	(439)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(31.605)	(50.764)	(60.483)	(152.632)	(113.761)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Recebimento líquido do IPO na Nasdaq	200.116	-	-	200.116	-
Obtenção de empréstimos	-	-	39.640	-	73.640
Pagamento de empréstimos e debêntures	(33.728)	(9.147)	(32.017)	(54.330)	(55.329)
Liquidação de swap	(1.418)	2.582	1.186	1.164	4.054
Taxa de derivativo	-	-	-	-	(13.522)
Juros de empréstimos e debêntures pagos	(8.308)	(13.397)	(11.758)	(29.480)	(29.456)
Pagamento de passivo de royalty (NSR)	(942)	(852)	(489)	(2.536)	(1.699)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	(4.551)	(5.122)	(4.810)	(13.912)	(13.490)
Pagamento de outros passivos	(1.044)	(1)	(1.749)	(2.025)	(2.573)
Pagamento de dividendos	(27.564)	(29.811)	-	(75.708)	(25.339)
Recebimento de exercício de opções de ações	-	-	(6.068)	(1.200)	(9.526)
Recompra de ações	-	-	65	-	165
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	122.561	(55.748)	(16.000)	22.089	(73.075)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	184.052	(26.647)	287	83.646	(30.603)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(576)	(3.481)	3.729	(2.421)	(10.713)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	167.938	198.066	191.963	270.189	237.295
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	351.414	167.938	195.979	351.414	195.979

Comentário do Desempenho



9.4 Medidas de Desempenho Não-GAAP

Apresentam-se abaixo as reconciliações de determinadas medidas financeiras não-GAAP (incluindo razões financeiras não-GAAP) utilizadas pela Companhia neste Comunicado de Resultados: EBITDA Ajustado; Lucro Líquido Ajustado, custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida; AISC (custos sustentados totais); Dívida Líquida; e Margem EBITDA Ajustada todas consideradas medidas de desempenho não-GAAP. Essas medidas não-GAAP não possuem significado padronizado conforme as normas IFRS e, portanto, podem não ser comparáveis com medidas similares apresentadas por outras companhias. A Companhia acredita que essas medidas fornecem aos investidores informações adicionais úteis para a avaliação do desempenho da Companhia, mas não devem ser consideradas isoladamente nem como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Reconciliação do lucro do trimestre para o EBITDA Ajustado: (US\$ mil)

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
(Prejuízo)/Lucro do período	5.626	(11.923)	(59.476)	(46.915)
Imposto corrente	38.402	11.833	88.767	36.588
Imposto diferido	(10.510)	(1.995)	(19.350)	5.738
Despesa financeira	102.565	62.691	283.806	141.888
Outras (despesas) receitas	822	359	1.515	952
Exaustão e depreciação	15.200	17.108	44.546	49.198
EBITDA Ajustado	152.105	78.073	339.808	187.449

B. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida: (US\$ mil)

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Custo dos produtos vendidos	(98.223)	(83.976)	(268.096)	(252.475)
Exaustão e amortização	15.058	16.686	43.870	47.577
Subtotal	(83.165)	67.069	(224.226)	(204.898)
Onças equivalentes de ouro vendidas	74.907	67.069	197.850	200.517
Custos em caixa por onça equivalente de ouro vendida	1.110	987	1.133	1.022

C. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos sustentados totais (AISC) por onça equivalente de ouro vendida: (US\$ mil)

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Custo dos produtos vendidos	(98.223)	(83.976)	(268.096)	(252.475)
Exaustão e amortização	15.058	16.686	43.870	47.577
Subtotal	(83.165)	(67.290)	(224.226)	(204.898)
Capex ajustado	14.196	13.535	40.240	34.725
Despesas gerais e administrativas	4.177	2.444	11.494	7.900
Pagamentos de arrendamento	3.041	4.810	7.490	13.490
Subtotal	(61.751)	(46.500)	(165.002)	(148.783)
Onças equivalentes de ouro vendidas (em milhares)	74.907	67.069	197.850	200.517
Custos sustentados totais por onça equivalente vendida	1.396	1.292	1.433	1.302

Comentário do Desempenho



D. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para o preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido²: (US\$ mil)

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Receita com ouro, líquida de impostos sobre vendas	180.738	105.436	420.208	278.523
Onças de ouro vendidas	53.393	43.689	133.590	126.259
Preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido	3.385	2.413	3.146	2.206

E. Dívida Líquida: (US\$ mil)

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Empréstimos e debêntures (circulante)	89.810	163.115	89.810	163.115
Empréstimos e debêntures (não circulante)	339.966	177.444	339.966	177.444
Instrumento financeiro derivativo (Swap – Aura Almas – Banco Itaú)	(14.590)	(214)	(14.590)	(214)
Caixa e equivalentes de caixa	(351.414)	(195.979)	(351.414)	(195.979)
Dívida líquida	63.772	144.366	63.772	144.366

(1) Instrumento Financeiro Derivativo: inclui apenas o swap relacionado à Debênture da Aura Almas.

F. Margem EBITDA Ajustado³ (EBITDA Ajustado/Receitas): (US\$ mil)

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Receita líquida	247.832	156.157	600.072	422.646
EBITDA ajustado	152.105	78.073	339.808	187.449
Margem EBITDA Ajustada (EBITDA ajustado/Receita)	61%	50%	57%	44%

G. Lucro Líquido Ajustado (US\$ mil)

(US\$ mil)	3T 2025	3T 2024	9M 2025	9M 2024
Lucro/(Prejuízo) do período	5.626	(11.923)	(59.476)	(46.915)
Ganho (perda) cambial	(36)	2.279	(5.674)	(10.995)
Ganho (perda) em transações com derivativos	(75.252)	(56.267)	(199.766)	(89.493)
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimoniais	-	-	(8.768)	-
Impostos diferidos sobre itens não monetários	12.242	20.415	22.323	8.943
Lucro Líquido Ajustado	68.672	21.650	132.409	44.630

² O preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido, é uma medida financeira não-GAAP, sem significado padronizado conforme o IFRS e, portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outras empresas emissoras.

³ A margem de EBITDA Ajustado é uma medida financeira não-GAAP, sem significado padronizado conforme o IFRS e, portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outras empresas emissoras.

Comentário do Desempenho



Pessoa Qualificada

Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc., revisou e aprovou as informações científicas e técnicas contidas neste Comunicado de Imprensa, atuando como a Pessoa Qualificada conforme definido nas normas NI 43-101 e S-K 1300. Todos os relatórios técnicos conforme a NI 43-101, relacionados a ativos relevantes da Aura, estão disponíveis no SEDAR+ em sedarplus.ca, e todos os resumos de relatórios técnicos conforme a S-K 1300 estão disponíveis em www.sec.gov.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui cinco minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoena, Almas e Borborema no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Para mais informações entre em contato com:

Relações com Investidores

ri@auraminerals.com

www.auraminerals.com

NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esse Relatório de Resultados e os documentos incorporados por referência contêm certas “projeções” conforme o significado atribuído pelas leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis, e “declarações” conforme o significado atribuído pelas leis de valores mobiliários dos Estados Unidos (em conjunto, “projeções”). Essas projeções se referem a eventos futuros ou ao desempenho futuro da Companhia e refletem estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia sobre eventos futuros, incluindo, sem limitação, declarações relacionadas a: produção esperada e potencial adicional das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de atingir as perspectivas de longo prazo e o cronograma e resultados esperados (incluindo as projeções apresentadas neste documento); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de projetos; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia para as suas propriedades; volume de reservas minerais e recursos minerais; reservas minerais prováveis; reservas minerais indicadas; reservas minerais inferidas; potencial de conversão de recursos minerais indicados em reservas minerais; volume de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção de minas; resultados de processos de licenciamento de minas; outras permissões necessárias; informações relacionadas ao preço futuro de minérios; custos em dinheiro e AISCs esperados; capacidade da Companhia de expandir a exploração de suas propriedades; capacidade de obter resultados de ensaios; programas de exploração e desenvolvimento; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e

AURA 3T25 e 9M25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



desenvolvimento; custos de mineração; custos caixa operacionais; custos operacionais; teores esperados e produção de metais e minerais; taxas de recuperação esperadas; cronogramas previstos; preços de metais e minerais; vida útil da mina (“LOM”) de determinados projetos; expectativas quanto a programas de proteção de preço do ouro (*hedging*); implementação de iniciativas culturais; aumento da capacidade de frotas; perdas não-caixa se traduzindo em perdas caixa; capacidade de continuar financiando o crescimento planejado; acesso a financiamento adicional via dívida; e pagamento de saldos pendentes em linhas de crédito rotativo. Frequentemente, mas não sempre, as projeções podem ser identificadas pelo uso de palavras como “esperado”, “previsto”, “planejado”, “projetado”, “prevê-se”, “estima-se”, “assume-se”, “pretende-se”, “estratégia”, “metas”, “objetivos”, ou variações dessas palavras, além da indicação de que certas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam”, “poderão” ou “irão” ocorrer, ou ainda pela forma negativa desses termos ou expressões similares.

Projeções são, sempre, baseadas em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas prováveis pela Companhia, estão sujeitas a significativas incertezas e contingências de natureza comercial, econômica e competitiva. As projeções neste Relatório de Resultados são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: capacidade da Companhia de atingir os seus objetivos estratégicos; presença e continuidade de metais nos projetos nos teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidade dos equipamentos e maquinários; disponibilidade de pessoal, maquinário e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; custos caixa e AISCs; capacidade da Companhia de expandir operações; capacidade de obter resultados de ensaios; taxas de desconto apropriadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais e outros indicadores financeiros; perdas e diluição de mineração esperadas; taxas de recuperação de metais; necessidade razoável de contingências; capacidade esperada da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a um custo plausível; capacidade esperada da Companhia de desenvolver os projetos, inclusive do ponto de vista de financiamento; e obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais acabem sendo bastante divergentes dos das projeções. Recomenda-se consultar o AIF mais recente da Companhia para uma visão dos principais fatores que fundamentam as projeções, incluindo, sem limitação: volatilidade nos preços do ouro, cobre ou de outras commodities; mudanças nos mercados de dívida e de ações; incertezas relacionadas à obtenção e interpretação de dados geológicos; aumento de custos; conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental; flutuações nas taxas de juros e de câmbio; condições econômicas gerais; estabilidade política; e outros riscos inerentes às atividades de exploração e desenvolvimento de mineração. Vale ressaltar que essa lista não é exaustiva de forma que não contém todos os fatores que podem afetar as projeções.

Essa nota de advertência vale para todas as projeções neste documento. Sendo assim, recomenda-se cautela na análise das projeções uma vez que não há garantia de concretização das projeções. A Companhia não é obrigada a divulgar ou revisar nenhuma projeção, devido a novas informações, eventos futuros ou algo do gênero, exceto se exigido por lei. Caso alguma projeção seja atualizada pela Companhia, não gerará qualquer obrigatoriedade no sentido de demais atualizações dessa ou de outras projeções.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. ("Aura Minerals", "Aura" ou "Companhia") é uma Companhia de produção de ouro e cobre focada na operação e no desenvolvimento de propriedades de mineração nas Américas.

A Aura Minerals Inc. é uma Companhia de capital aberto, incorporada sob a Lei das Ilhas Virgens Britânicas (*BVI Business Companies Act, 2004*). As ações ordinárias da Companhia são listadas na Nasdaq Global Select Market sob o código de negociação "AUGO" e seus Recibos de Depósitos Brasileiros (Brazilian Depositary Receipts - "BDRs"), cada um representando uma ação ordinária, estão listados na B3 – Brasil, Bolsa Balcão sob o código "AURA33", agora lastreados em ações ordinárias negociadas na Nasdaq após a aprovação emitida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 29 de agosto de 2025, que autorizou a migração da bolsa de referência das ações subjacentes da Bolsa de Valores de Toronto ("TSX") para a Nasdaq. Em 8 de setembro de 2025, a Companhia anunciou que sua saída voluntária da TSX havia sido aprovada por seu conselho de administração e pela TSX, com vigência a partir do fechamento do pregão em 25 de setembro de 2025. Após a saída da listagem, a Companhia mantém a negociação de suas ações ordinárias e BDRs na Nasdaq e na B3, respectivamente.

O acionista majoritário da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd ("Northwestern"), uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho de Administração da Companhia (o "Conselho").

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as "demonstrações financeiras") foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de novembro de 2025.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas da Companhia foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Aura para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2024").

As políticas contábeis seguidas nestas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 3 das Demonstrações Financeiras Anuais de 2024, exceto pelas normas novas ou revisadas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo — como é o caso das emendas ao IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio. Conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais de 2024, essas emendas não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas da Companhia.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos (“dólar dos EUA” ou “US\$”), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos (“pesos mexicanos” ou “Mex\$”) e algumas subsidiárias no Brasil em Reais (“reais” ou “R\$”), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

3 NORMAS CONTÁBEIS EMITIDAS, MAS AINDA NÃO VIGENTES

Diversas novas normas contábeis entram em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2025, sendo permitida a adoção antecipada.

A – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras segundo as IFRS

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes requisitos principais:

- As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operações, investimentos, financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda. Também será exigida a apresentação de um subtotal de lucro operacional com nova definição. O lucro líquido das entidades não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (“MPMs”, na sigla em inglês) deverão ser divulgadas em uma única nota explicativa nas demonstrações financeiras.
- Haverá uma orientação aprimorada sobre como agrupar as informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades deverão utilizar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa, quando apresentarem os fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está em processo de avaliação do impacto da nova norma, especialmente no que se refere à estrutura da demonstração do resultado, da demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre a forma de agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, inclusive para os itens atualmente classificados como “outros”.

B – Outras normas contábeis

As seguintes normas contábeis novas ou alteradas não deverão ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alteração da IFRS 9 e IFRS 7).

4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Por favor verifique a Nota 4 das Demonstrações Financeiras Anuais de 2024 para um resumo das estimativas contábeis significativas e dos julgamentos, os quais permanecem consistentes com aqueles utilizados na elaboração destas demonstrações financeiras. As estimativas e os julgamentos da administração são avaliados trimestralmente e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores que a administração considera razoáveis nas circunstâncias. Os resultados reais ou futuros podem diferir dessas estimativas.

Declaração de Produção Comercial em Borborema

Em setembro de 2025, a Companhia anunciou que o Projeto Borborema havia atingido o status de produção comercial. Essa conclusão foi baseada na avaliação da administração de diversos fatores, incluindo: (1) o nível de investimentos em capital incorridos em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes de instalações e equipamentos; (3) a capacidade de produzir minerais em forma comercializável, atendendo às especificações exigidas; e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais em níveis estáveis.

Ao atingir a produção comercial, a capitalização dos custos de desenvolvimento e comissionamento cessa, e os custos subsequentes são capitalizados no estoque ou reconhecidos no resultado, exceto para as despesas capitalizáveis relacionadas às adições ou melhorias em ativos imobilizados, atividades de desmonte a céu aberto que proporcionem benefício econômico futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou outras despesas que atendam aos critérios de capitalização de acordo com as políticas contábeis da Companhia. As receitas e os custos relacionados aos minerais produzidos e vendidos durante a fase de comissionamento continuam a ser reconhecidos nas Demonstrações Consolidadas do Resultado (Prejuízo).

5 AQUISIÇÕES

a) Aquisição de ativos – Bluestone Resources (“Bluestone”)

Em dezembro de 2024, a Companhia adquiriu, a valor de mercado, 5.500.000 ações da Bluestone, representando 3,62% do total de ações da empresa, por uma contrapartida total de US\$ 1.327 (R\$ 7.703). A aquisição foi avaliada com base no preço de mercado cotado das ações da Bluestone na bolsa de valores canadense na data da aquisição e foi registrada como um investimento em outros ativos não circulantes (ver Nota 10).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 13 de janeiro de 2025, a Aura concluiu a aquisição do controle da Bluestone, adquirindo os 96,38% restantes das ações por um valor adicional de US\$ 40.299, (R\$ 246.142) conforme detalhado abaixo:

- **Pagamento a vista:** US\$ 18.342 (R\$ 112.031) (equivalente a C\$ 26.255)
- **Pagamento não monetário:** US\$ 12.503 (R\$ 76.367)
A Aura emitiu **1.007.186 ações ordinárias** aos antigos acionistas da Bluestone (0,0183 ação ordinária da Aura para cada ação da Bluestone detida). As ações foram avaliadas com base no preço de mercado das ações da Aura na bolsa de valores canadense na data da aquisição.
- **Direitos de Valor Contingente (CVRs):** US\$ 9,120 (R\$ 55.704) - (C\$ 13,111) (ver Nota 16)
O valor justo dos CVRs foi determinado com base em três pagamentos anuais fixos, **condicionados à obtenção da produção comercial**, ou seja, quando a Aura anunciar que a produção comercial foi alcançada ou operar por 90 dias consecutivos com **80% ou mais da capacidade**.
O valor justo dos CVRs foi calculado utilizando um modelo de fluxo de caixa descontado ponderado por probabilidade. Esse modelo incorporou as estimativas atuais da administração sobre a **probabilidade de atingir a produção comercial**, o **prazo estimado** e a **estrutura contratual de pagamentos**. Os pagamentos esperados foram trazidos a valor presente utilizando uma **taxa de desconto de 7,44%**.
- **Custos de aquisição capitalizados:** US\$ 334 (R\$ 2.068)
Esses custos, pagos em janeiro de 2025, referem-se a **honorários advocatícios e de consultoria** e foram capitalizados como parte do investimento, conforme as normas contábeis aplicáveis.

No fechamento da transação, os ativos da Bluestone consistiam principalmente em propriedades minerais. Considerando que a Bluestone não possuía processos capazes de gerar saídas (outputs), ela não se enquadra na definição de negócio, conforme as normas contábeis aplicáveis. Assim, a transação foi tratada como uma aquisição de ativos.

A tabela abaixo resume as informações financeiras do investimento em 13 de janeiro de 2025 (data da aquisição):

		Valor contábil	Alocação do valor justo	Valor justo adquirido
Ativos Adquiridos	Caixa e equivalente de caixa	843	-	843
	Outros ativos	4.196	-	4.196
	Imobilizado (Nota 11)	320.585	138.857	459.442
Passivo Assumido	Fornecedores e outras contas a pagar	4.648	-	4.648
	Outros passivos	18.043	-	18.043
	Empréstimos e debêntures	121.547	-	121.547
	Provisão para fechamento e restauração de minas	59.051	-	59.051
	Imposto diferido e Impostos a pagar	6.945	-	6.945
Ativo Líquido		115.390	138.857	254.247

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Aquisição da Mineração Serra Grande S.A. ("MSG")

Em 2 de junho de 2025, a Aura Minerals Inc., por meio de sua subsidiária integral, celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações com a AngloGold Ashanti plc para adquirir 100% das ações da Mineração Serra Grande S.A. ("MSG"), proprietária da mina de ouro Serra Grande localizada em Crixás, Goiás, Brasil.

Nos termos do contrato, a Aura pagará um valor inicial em dinheiro de US\$ 76 milhões no fechamento, sujeito a ajustes de capital de giro e outros ajustes. Um valor adicional será pago de forma diferida por meio de uma participação de 3% em royalties do tipo net smelter return (NSR) sobre os Recursos Minerais atualmente identificados da MSG.

A transação exclui determinadas subsidiárias não operacionais da MSG, que serão desmembradas antes do fechamento. A conclusão da aquisição está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), a desativação de uma barragem de rejeitos legada e a ausência de eventos adversos relevantes.

A conclusão está prevista para ocorrer no último trimestre de 2025.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa em banco	797.248	390.461
Depósitos a prazo	1.071.784	1.282.630
Caixa e equivalentes de caixa	1.869.032	1.673.091

Depósitos a prazo representam valores que têm um vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e são reembolsáveis com um aviso prévio de 24 horas, sem perda de juros.

7 CONTAS A RECEBER

	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber	68.301	14.577
Outros recebíveis (a)	1.596	83.478
Contas a receber	69.897	98.055

A Companhia mensura periodicamente as perdas de crédito esperadas e considera o histórico e as condições financeiras de seus clientes. A Companhia não reconheceu quaisquer perdas de crédito nestas demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Refere-se ao contrato de venda pela Companhia do Projeto Serrote. O preço de venda foi o valor total de US\$ 40 milhões e a contraprestação de US\$ 40 milhões foi composta por um pagamento em dinheiro de US\$ 30 milhões (recebido), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória subordinada sem garantia no valor principal de US\$ 10 milhões mais juros, pagáveis a partir de 75% do excesso de caixa do projeto após ter sido pago o financiamento do projeto e as necessidades operacionais de caixa. A nota tornou-se pagável imediatamente quando a Appian Capital Advisory LLP, compradora da Mineração Vale Verde ("MVV") vendeu o seu investimento na MVV. O valor total foi recebido em abril de 2025.

8 IMPOSTO DE VALOR ADICIONADO E OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR

	30/09/2025	31/12/2024
Impostos sobre venda e impostos de valor adicionado		
Apoena, Almas e outros	219.605	186.611
Aranzazu	12.685	17.314
Minosa	140.119	153.978
Outros impostos	-	-
Imposto sobre a renda e contribuição social	18.130	16.713
Total imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	390.539	374.616
Circulante	125.444	123.233
Não-circulante	265.095	251.383

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) venda de ouro no mercado interno.

9 ESTOQUES

	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	5.489	12.422
Produtos em processo	444.624	294.264
Peças e suprimentos	209.952	172.158
Provisão de Obsolescência	(16.105)	-
Total de estoques	643.960	478.844
Circulante	407.782	358.800
Não-circulante	236.178	120.044

Em 30 de setembro de 2025, o estoque a longo prazo é relativo a Almas e Borborema, enquanto em 31 de dezembro de 2024, o estoque não circulante referia-se ao estoque de baixo teor da Almas.

10 OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

	30/09/2025	31/12/2024
Despesas antecipadas	12.382	25.569
Adiantamento a fornecedores	118.344	95.225
Depósitos	25.327	26.361
Empréstimo a Funcionários (a) (Nota 28)	-	19.765
Outros recebíveis e ativos (b)	35.209	21.388
Total outras contas a receber e outros ativos	191.262	188.308
Circulante	153.968	157.700
Não-circulante	37.294	30.608

(a) A Companhia pagou, em nome de certos membros da alta administração, certos impostos retidos na fonte associados ao exercício de opções de ações no valor de \$3.192 (R\$18,329), incluídos como outras contas a receber circulante (veja a Nota 28 para mais detalhes). Esse valor foi totalmente reembolsado pelo pessoal em junho de 2025.

(b) Em 7 de novembro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de subscrição com a Altamira Gold Corp. ("Altamira"), por meio do qual adquiriu 24.000.000 unidades da Altamira ao preço de US\$ 0,090 (C\$ 0,125 – dólares canadenses) por unidade, totalizando um preço de aquisição de US\$ 2.167 (R\$ 13.236) - (C\$ 3.000 – dólares canadenses). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e um warrant de compra de ação ordinária da Altamira. Cada warrant pode ser exercido para adquirir uma ação da Altamira a um preço de exercício de US\$ 0,14 (C\$ 0,20 – dólares canadenses) por ação, por um período de dois anos a partir de 7 de novembro de 2023.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia celebrou um segundo contrato de subscrição com a Altamira, por meio do qual adquiriu 6.000.000 unidades adicionais ao preço de US\$ 0,070 (R\$ 0,382 Reais / C\$ 0,10 – dólares canadenses) por unidade, totalizando um valor de compra agregado de US\$439 (R\$2.487 – Reais / C\$ 600 – dólares canadenses). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e metade de um warrant de compra de ação ordinária. Cada warrant completo é exercível para aquisição de uma ação ordinária da Altamira ao preço de US\$ 0,11 (R\$ 0,6 Reais / C\$ 0,15 – dólares canadenses) por ação, pelo período de dois anos a partir de 30 de junho de 2025.

Após essa transação, a Companhia detém um total de 30.000.000 ações ordinárias e 27.000.000 warrants de Altamira.

As ações ordinárias estão sendo registradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI), e o valor em 30 de setembro de 2025 é de US\$ 5.113 (R\$27.194) (US\$ 2.168 (R\$ 13.242) em 31 de dezembro de 2024).

11 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e em 30 de setembro de 2024 é demonstrada abaixo:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.933.929	321.678	60.901	394.400	183.348	887.902	3.782.158
Adições	270.339	49.418	8.519	17.446	43.960	459.539	849.221
Aquisição Bluestone	275.159	119.087	562	11.594	-	34.068	440.470
Depreciação	(135.810)	(53.374)	(8.223)	(35.985)	(51.591)	-	(284.983)
Reclassificações	14.080	4.908	(13.614)	11.154	-	(16.528)	(0)
Baixas	(5.721)	(1.986)	(1.389)	(986)	(593)	-	(10.675)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(304.503)	(55.183)	(7.729)	(56.752)	(25.129)	(160.591)	(609.887)
Saldos em 30 de setembro de 2025	2.047.473	384.548	39.027	340.871	149.995	1.204.390	4.166.304
Composto por:							
Custo	3.572.563	886.578	135.999	1.062.707	333.844	1.204.390	7.196.081
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.525.090)	(502.030)	(96.972)	(721.836)	(183.849)	-	(3.029.777)
Saldos em 30 de setembro de 2025	2.047.473	384.548	39.027	340.871	149.995	1.204.390	4.166.304

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.542.685	260.757	51.894	300.829	183.069	26.869	2.366.103
Adições	332.291	31.820	5.477	65.348	4.391	206.708	646.035
Depreciação	(106.843)	(58.094)	(8.492)	(40.209)	(40.881)	-	(254.519)
Baixas	(3.627)	(376)	-	(146)	(119)	-	(4.268)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	195.486	31.352	6.348	35.921	21.527	12.361	302.995
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.959.992	265.459	55.227	361.743	167.987	245.938	3.056.346
Composto por:							
Custo	3.314.003	741.078	145.622	1.069.718	289.180	245.938	5.805.539
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.354.011)	(475.619)	(90.395)	(707.975)	(121.193)	-	(2.749.193)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.959.992	265.459	55.227	361.743	167.987	245.938	3.056.346

O direito de uso dos ativos corresponde às obrigações de responsabilidade de arrendamento discutidas na Nota 17(b) abaixo.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, foram capitalizados US\$ 9.832 (R\$ 52.292) em juros relacionados a empréstimos e debêntures (taxa de capitalização de 100%) como parte do custo de construção do projeto Borborema (US\$ 7.452 - R\$ 39.634 no período findo em 30 de setembro de 2024).

12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores	403.740	430.767
Outras contas a pagar	132.630	97.962
Provisão para contas a pagar	130.832	78.531
Total fornecedores e outras contas a pagar	667.202	607.260

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

Dívida financeira	Vencimento	Taxa	30/09/2025	31/12/2024
Banco Occidente				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Mai 2026	6,25%	9.914	24.037
Q3 2022 Acordo de Empréstimo ("6ª Nota Promissória")	Agosto 2026	6,25%	14.685	29.156
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Junho 2025	7,50%	-	8.174
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("8ª Nota Promissória")	Fevereiro 2026	7,50%	5.861	18.576
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("9ª Nota Promissória")	Julho 2027	8,00%	16.440	25.869
Banco Atlântida				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Março 2027	6,50%	19.945	34.832
Banco ABC Brasil S.A.				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Janeiro 2026	5,38%	23.333	67.916
Banco Santander México				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Agosto 2027	SOFR + 3,8%	135.071	218.795
Banco Santander Brasil				
Q3 2023 Acordo de Empréstimo ("4ª Nota Promissória")	Novembro 2028	9,51%	404.841	644.454
Banco Safra				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Agosto 2026	7,10%	107.255	127.021
Banco do Brasil				
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	54.074	61.942
Banco Bradesco				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Fevereiro 2025	* CDI + 2,342%	-	15.189
Q4 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	228.971	266.269
Outros				
BTG Pactual	Novembro 2027	6,70%	106.973	124.563
Debêntures				
Debêntures – 2ª emissão	Outubro 2030	CDI + 1,60%	1.065.656	1.006.347
Nemesia SÄRL				
Nemesia SÄRL	(a)	7,00%	31.380	-
Gold Royalty Corp (a)				
Gold Linked Loan	Dezembro 2029	9,51%	61.407	70.693
Total			2.285.806	2.743.833
Circulante			477.663	507.812
Não circulante			1.808.143	2.236.021

Definição: Dados da Taxa de Financiamento Garantido Overnight ("SOFR") e Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI").

(a) Este empréstimo foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia como resultado da aquisição da Bluestone.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 7 de fevereiro de 2025, a Aura, a Nemesia S.à.r.l. e a Bluestone assinaram um termo de compromisso para a compra e cessão da obrigação de dívida relacionada ao Projeto Cerro Blanco, anteriormente detida pela Bluestone. Em 16 de abril de 2025, as partes concluíram a transação, por meio da qual a Aura adquiriu da Nemesia S.à.r.l. todos os direitos, títulos e interesses da dívida em aberto da Bluestone, em troca de: 1.218.222 ações ordinárias da Aura; e uma nota promissória não garantida no valor principal de US\$ 5,9 milhões, a ser paga pela Aura à Nemesia S.à.r.l., sujeita a termos de pagamento contingentes, entre outros, à entrada em produção comercial do projeto Cerro Blanco nos próximos 20 anos. O valor justo das 1.218.222 ações ordinárias emitidas foi de US\$ 22,8 milhões (R\$129,0 milhões de Reais), com base no preço das ações da Aura na data de fechamento. A transação resultou em uma perda na liquidação de passivo com instrumentos de patrimônio de US\$ 8,8 milhões (R\$49,7 milhões de Reais), reconhecida como despesa financeira (Nota 23) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

Os pagamentos de empréstimos e debêntures não circulantes são os seguintes:

	<u>Valor</u>
2026 **	418.755
2027	395.480
2028	375.887
2029	336.157
2030 ou após	281.864
	<u>1.808.143</u>

** Inclui valores com vencimento a partir de 1º de outubro de 2026.

Covenants Financeiros

Mineração Apoena S.A. ("Apoena") – subsidiária da Companhia

Banco BTG Pactual: Principal de US\$ 20.000 (R\$ 123.846) contratado em dezembro de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras (covenants), segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV ("Aranzazu") – subsidiária da Companhia

Banco Santander México S.A.: Valor principal de US\$ 15.000 (R\$ 81.857) em agosto de 2024, mais US\$ 22.000 (R\$ 120,056) em dezembro de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras segundo as quais: a Dívida Líquida deve ser inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses; e o EBITDA dos últimos 12 meses sobre a despesa de juros deve ser igual ou superior a 5,0 vezes. O covenant é medido trimestralmente na subsidiária.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Debêntures: Principal de R\$ 1 bilhão (US\$ 161.491) contratado em outubro de 2024

O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:

- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;
- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Contrato de swap firmado em outubro de 2024

O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:

- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;
- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Banco Safra: Principal de US\$ 20.000 (R\$ 109.142) contratado em agosto de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras (covenants) segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar") – subsidiária da Companhia (Projeto Borborema)

Santander Brasil S.A.: Principal de US\$ 100.750 (R\$ 549.803) contratado em setembro de 2023

O contrato possui um covenant financeiro anual exigindo que, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, após um período inicial de carência, a Dívida Líquida da Cascar seja inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses da própria Cascar.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias estão em conformidade com todos os covenants financeiros.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda

Em 30 de setembro de 2025, o imposto de renda corrente a pagar é de R\$ 245.868 (R\$195.788 em 31 de dezembro de 2024). As despesas com imposto de renda incluídas nas demonstrações consolidadas intermediárias condensadas não auditadas de resultados para os períodos de três e nove meses de findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 são como segue:

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Imposto de renda corrente	(209.247)	(65.619)	(498.565)	(192.011)
Imposto de renda diferido	57.268	11.063	107.831	(29.027)
Total da despesa de imposto corrente e diferido	(151.979)	(54.556)	(390.734)	(221.038)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como:	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido ativo	190.954	94.234
Imposto de renda diferido passivo	(169.600)	(195.571)
Total impostos diferidos, líquido	21.354	(101.337)

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	86.843
Registrado no resultado	(29.027)
Registrado em outros resultados abrangentes	3.019
Variação cambial	(17.381)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	8.903
Saldo Em 30 de setembro de 2024	52.357
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(101.337)
Registrado no resultado	107.831
Registrado em outros resultados abrangentes	(6.318)
Aquisição Bluestone	(6.529)
Variação cambial	18.627
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	9.080
Saldo Em 30 de setembro de 2025	21.354

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais acumulados e as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, conforme segue:

	30/09/2025	31/12/2024
Fechamento e restauração da mina	58.543	43.702
Prejuízos fiscais acumulados	19.944	36.110
Amortização de intangíveis	8.919	35.229
Provisões não dedutíveis	69.478	69.568
Variações cambiais não dedutíveis	26.543	(2.736)
Impostos diferidos sobre itens não monetários	(63.342)	(216.571)
Depreciação	(108.352)	(56.957)
Pagamentos antecipados	(15.738)	(21.598)
Outros	25.359	11.916
Total de ativos e passivos fiscais diferidos	21.354	(101.337)
Valor justo dos instrumentos financeiros	(10.912)	(5,155)
Total de imposto diferido sobre o OCI	(10.912)	(5,155)

c) Taxa efetiva

	30/09/2025	30/09/2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda	38.626	(25.079)
Imposto de renda pela alíquota estatutária da controladora (0%)	-	-
Ajustes para cálculo da alíquota efetiva		
Imposto calculado pela alíquota local aplicada para cada país	(478.800)	(172.099)
Despesas não dedutíveis	26.875	(12.390)
Ativos diferidos não reconhecidos	36.524	(40.886)
Isenções fiscais	31.954	5.807
Impostos retidos na fonte	(23.633)	(12.631)
Imposto sobre ajustes de conversão	(116.136)	2.468
Imposto diferido sobre itens não monetários	124.438	53.152
Outros	8.045	(15.432)
Despesa com imposto de renda corrente e diferido	(498.565)	(192.011)
Alíquota efetiva	(1.290,8%)	765,6%

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

A movimentação para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e em 30 de setembro de 2024 são os seguintes:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldos no início do período	313.163	251.816
Aquisição Bluestone	55.516	-
Atualização monetária (nota 25)	30.742	23.814
Mudança de estimativa	4.351	(2.208)
Variação cambial	9.741	-
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(55.140)	14.521
Saldo no final do período	358.373	287.943
Circulante	13.568	-
Não circulante	344.805	287.943

A provisão para o fechamento e restauração da mina está relacionada aos custos de fechamento e restauração ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas em seus valores presentes líquidos, utilizando uma taxa de desconto para cada entidade com base no prazo de vida da mina e nas taxas de títulos do tesouro correspondentes de 11,73%, 10,02% e 7,22% em setembro de 2025 (11,75%, 8,94% e 13,65% em 2024) para Brasil, México e Honduras, respectivamente. As provisões foram reavaliadas em cada data de relatório, com a despesa de acréscimo sendo registrada como custo financeiro.

16 OUTRAS PROVISÕES

	Benefícios de longo prazo a empregados	Provisão para demandas judiciais	CVRs	Total
Em 31 de dezembro de 2023	67.909	2.734	-	70.643
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 23)	6.553	-	-	6.553
Movimentação na provisão	1.764	394	-	2.158
(Perda) atuarial	(1.297)	-	-	(1.297)
Pagamentos	(1.336)	-	-	(1.336)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(1.482)	958	-	(524)
Em 30 de setembro de 2024	72.111	4.086	-	76.197
Em 31 de dezembro de 2024	85.825	20.336	-	106.161
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 23)	9.063	-	-	9.063
Movimentação na provisão	-	15.412	51.675	67.087
Ganho atuarial	2.946	-	-	2.946
Pagamentos	(12.588)	-	-	(12.588)
Variação cambial	-	-	1.725	1.725
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(12.004)	(3.693)	(3.315)	(19.011)
Em 30 de setembro de 2025	73.242	32.055	50.085	155.383

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17 OUTROS PASSIVOS

	30/09/2025	31/12/2024
Royalty NSR (nota 17 (a))	3.409	6.013
Obrigação de pagamento de arrendamento (nota 17 (b))	139.034	150.169
Total outros passivos	142.443	156.182
Circulante	85.034	87.869
Não circulante	57.409	68.313

a) Royalty NSR

Os movimentos da Royalty NSR para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e em 30 de setembro de 2024 são os seguintes:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	6.013	3.332
Pagamentos	(11.895)	(9.047)
Adição	9.236	7.360
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	55	959
Saldo no final do período	3.409	2.604

b) Obrigação de pagamento de arrendamento

Os movimentos da obrigação de passivo de arrendamento para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e em 30 de setembro de 2024 são os seguintes:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	150.169	204.804
Aquisição Bluestone	37	-
Mudança na estimativa	40.056	4.684
Despesa de acréscimo (Nota 23)	14.073	35.679
Pagamentos de arrendamento (Principal e juros)	(75.884)	(73.495)
Variação cambial	32.042	(20.243)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(21.459)	7.040
Saldo no final do período	139.034	158.469
Circulante	81.625	74.895
Não circulante	57.409	83.574

A taxa de desconto média ponderada aplicada às novas obrigações de arrendamento no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de 11,73% (13,15% e 9% em 30 de setembro de 2024), com base nas taxas de títulos do tesouro correspondentes de cada país. As obrigações de arrendamento são refletidas dentro das obrigações correntes e de longo prazo nas demonstrações consolidadas de posição financeira. O custo financeiro ou a amortização do desconto sobre as obrigações de arrendamento são lançados nas demonstrações consolidadas de resultado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Companhia autorizou um número ilimitado de ações ordinárias, sendo subscritas 83.534.506 ações em 30 de setembro de 2025 (72.399.495 em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 1.493.492 opções emitidas e em circulação (1.052.589 em 31 de dezembro de 2024). A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada pelo valor justo e reconhecida durante o período de aquisição de direitos, a partir da data da concessão. Para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e em 30 de setembro de 2024, a despesa com pagamento baseado em ações reconhecida em despesas gerais e administrativas foi de U\$1,341 e U\$82 (R\$ 7.133 e R\$436), respectivamente. Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia concedeu 448.398 novas opções de ações.

Em 29 de setembro de 2025, a Companhia também concedeu 142.160 Unidades de Ações Restritas ("RSUs" - Restricted Share Units) no âmbito do seu Plano de Incentivo Omnibus. Cada RSU representa o direito de receber uma ação ordinária da Companhia no momento do exercício de direito. As RSUs são exercidas em três parcelas anuais iguais em 29 de setembro de 2026, 2027 e 2028, sujeitas à continuidade do serviço.

De acordo com os termos do plano, a liquidação das RSUs deverá ocorrer em até 60 dias após cada data de exercício de direito. Na data de liquidação, a Companhia poderá, a seu critério, entregar ações ordinárias, dinheiro ou uma combinação de ambos. Atualmente, a Companhia pretende liquidar as RSUs por meio da emissão de ações ordinárias. Consequentemente, as RSUs são contabilizadas como remuneração baseada em ações liquidada em ações.

O valor justo na data de concessão das RSUs foi medido com base no preço de mercado das ações ordinárias da Empresa em 29 de setembro de 2025. Esse valor justo será reconhecido como despesa de remuneração, com um aumento correspondente no patrimônio líquido, ao longo do período de serviço necessário, usando um método de atribuição linear.

Recompra de Ações

Em 14 de março de 2024, a Companhia anunciou um novo programa de recompra no curso normal dos negócios ("Novo NCIB") para suas ações listadas na TSX, bem como um programa de recompra de Brazilian Depositary Receipts ("BDRs") listados na Bolsa de Valores do Brasil ("B3"). O limite para compras sob o NCIB e o Programa de Recompra de BDRs foi um limite agregado combinado, representando, no total, 2.261.426 ações ordinárias.

Em 24 de março de 2025, a Aura anunciou a renovação de seu Programa de Recompra no Curso Normal dos Negócios (NCIB) e o programa concomitante de recompra de Brazilian Depositary Receipts (BDRs). O NCIB renovado permite que a Companhia recompre até 2,69 milhões de ações ordinárias, enquanto o programa de BDRs permite a recompra de até 8,08 milhões de BDRs—cada um equivalente a um terço de uma ação ordinária—na B3.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia recomprou 162.826 ações ordinárias na forma de BDRs e 20.424 ações ordinárias sob o NCIB, pelos valores de US\$ 849 (R\$ 4.875) e US\$ 351 (R\$ 2.014), respectivamente, totalizando US\$ 1.200 (R\$6.889), valor registrado diretamente no capital social. Durante este período, a Companhia cancelou 96.141 ações do total recomprado.

IPO da Nasdaq ("Oferta Pública Inicial")

Em 17 de julho de 2025, a Companhia concluiu sua Oferta Pública Inicial nos EUA de 8.100.510 ações ordinárias a um preço de oferta pública de US\$ 24,25 por ação. A declaração de registro no Formulário F-1 referente à oferta foi declarada efetiva pela Comissão de Valores Mobiliários dos EUA em 15 de julho de 2025. As ações ordinárias da Companhia começaram a ser negociadas na Nasdaq Global Select Market sob o código "AUGO" em 16 de julho de 2025.

Em conexão com a oferta, a Companhia concedeu aos subscritores uma opção de 30 dias para comprar até 1.215.077 ações ordinárias adicionais ao preço da oferta pública, deduzidos os descontos e comissões de subscrição. Essa opção foi parcialmente exercida pelos subscritores em 8 de agosto de 2025, e um total de 897.134 ações foram compradas de acordo com a opção.

A Companhia recebeu recursos de US\$ 196.437 (R\$ 1.044.770) do IPO e US\$21.756 (R\$ 115.709) do exercício da opção de compra de ações (greenshoe). Os custos totais de transação em dinheiro incorridos em conexão com a oferta totalizaram US\$18.076 (R\$96.142) e foram contabilizados como uma dedução do patrimônio líquido. Consequentemente, o valor líquido reconhecido no patrimônio líquido foi de US\$ 200.116 (R\$1.064.339).

A oferta não gerou nenhum ganho ou perda na demonstração consolidada do resultado, uma vez que todos os custos de transação diretamente atribuíveis relacionados à emissão de instrumentos patrimoniais foram reconhecidos como uma dedução do patrimônio líquido.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

19 RECEITA

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Ouro	984.813	607.349	2.362.817	1.518.903
Concentrado de cobre e ouro	345.075	296.052	998.926	785.059
Preços provisionados	9.857	(14.784)	(866)	(28.448)
Outros	10.653	(22.664)	16.019	(54.930)
Total	1.350.398	865.953	3.376.896	2.220.584

As receitas das minas Minosa, Apoená e Almas referem-se à venda de ouro refinado, enquanto as da mina Aranzazu referem-se à venda de concentrado de cobre. As receitas da Companhia estão concentradas em 5 clientes (ver Nota 26(d)).

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, o Brasil, o México e Honduras representaram, respectivamente, 49,1%, 27,1% e 23,9% e 42,9%, 30,9% e 27,2% da receita da Companhia (36%, 32% e 31,5% e 30,4%, 34,1% e 30,5% para o período findo em 30 de setembro de 2024).

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, os principais clientes da Companhia — Asahi Refining USA Inc., Trafigura México, S.A. de C.V. e Auramet International — representaram, respectivamente, 45,5%, 31,8% e 22,7% da receita da Companhia (22,1%, 31,1% e 46,8% para o período findo em 30 de setembro de 2024).

- (a) A receita “Outros” do período encerrado em 30 de setembro de 2025 refere-se à venda de molibdênio da mina de Aranzazu

20 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Custos diretos de minas e usinas	(243.809)	(165.464)	(758.810)	(546.584)
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(144.051)	(152.393)	(333.942)	(368.078)
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(65.293)	(55.293)	(172.843)	(157.700)
Depreciação e amortização	(82.049)	(92.531)	(247.929)	(249.348)
Total	(535.202)	(465.681)	(1.513.524)	(1.321.710)

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(25.021)	(18.904)	(75.752)	(54.514)
Honorários profissionais e consultorias	(6.342)	(8.557)	(30.296)	(23.141)
Taxas legais	(1.286)	(876)	(3.927)	(2.792)
Seguros	(3.678)	(860)	(5.925)	(4.022)
Honorários do Conselho de Administração	(3.160)	(1.625)	(10.398)	(3.144)
Despesas de viagens	(1.547)	(876)	(4.868)	(3.096)
Pagamento baseado em ações (Nota 18)	(6.915)	(366)	(7.133)	(623)
Depreciação e amortização	(774)	(2.340)	(3.837)	(8.424)
Despesas de cuidado e manutenção	1.891	(1.719)	(4.227)	(5.758)
Outros	(9.678)	(2.268)	(30.508)	(13.133)
Total	(56.510)	(38.391)	(176.871)	(118.647)

22 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Minosa	(4.141)	(3.266)	(7.019)	(3.271)
Borborema	(1.727)	-	(2.137)	-
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(60)	(13.209)	(1.029)	(23.201)
Almas	(2.659)	-	(6.444)	-
Apoena	(447)	(715)	(1.523)	(1.589)
Aranzazu	(3.678)	(6.616)	(12.329)	(20.744)
Total	(12.712)	(23.806)	(30.481)	(48.805)

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 DESPESAS FINANCEIRAS

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Atualização monetária (Nota 15)	(16.238)	(8.024)	(32.418)	(23.814)
Juros de arrendamento (Nota 17 (b))	(4.490)	(15.294)	(14.742)	(35.679)
Juros sobre empréstimos (Nota 24 (a))	(31.527)	(40.359)	(99.778)	(82.721)
Despesa financeira em plano pós emprego	(2.915)	(2.301)	(9.127)	(6.553)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro não realizado (Note 25 (a) (ii))	(410.036)	(314.333)	(1.134.544)	(480.266)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro realizado	(93.339)	-	(194.994)	-
Ganho (Perda) em derivativos outros derivativos	(3.732)	(5.015)	(21.825)	(6.618)
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo	(5.645)	19.420	(42.264)	1.410
Variação cambial	(196)	12.638	(32.744)	(56.062)
Taxas de derivativos	-	-	-	(70.489)
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial (Nota 13)	-	-	(49.680)	-
Outras despesas financeiras	(3.188)	(2.642)	(7.388)	(5.504)
Despesas financeiras	(571.306)	(355.910)	(1.639.504)	(766.296)
Rendimento de juros	12.445	8.263	30.659	14.722
Receitas financeiras	12.445	8.263	30.659	14.722
Resultado financeiro total	(558.861)	(347.647)	(1.608.845)	(751.574)

24 INFORMAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA

a) Itens que não afetam caixa

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Imposto de renda corrente e diferido	151.979	54.556	390.734	221.038
Depreciação e amortização (nota 11)	82.824	94.322	251.766	254.520
Atualização monetária (nota 23)	16.238	8.024	32.418	23.814
Juros de arrendamento (Nota 23)	4.490	15.294	14.742	35.679
Juros sobre empréstimos (Nota 23)	31.527	40.359	99.778	82.721
Serviço periódico e despesa financeira com benefícios pós-emprego	2.915	2.301	9.127	6.553
(Ganhos) perdas não realizadas de contratos de opção a preço fixo	410.036	314.333	1.134.544	480.266
Perdas realizadas em derivativos de ouro	(1.145)	-	-	-
(Ganhos) perdas em outros derivativos	3.732	9.804	21.825	9.804
Ganho (perda) variações cambiais (nota 23)	196	(12.638)	32.744	56.062
Variação do valor justo de passivos mensurados a valor justo	5.645	(12.517)	42.264	5.492
Despesa com pagamento baseado em ações	6.915	-	7.342	257
(Ganho) / perda venda de ativos	4.513	1.365	7.002	4.268
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial	-	-	49.680	-
Taxa de derivativo	-	-	-	74.984
Outros	7.789	226	10.761	2.378
Total	727.654	515.429	2.104.727	1.257.836

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Variações no capital de giro

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
(Aumento) redução em contas a receber e outras contas a receber	(80.251)	(6.344)	(93.804)	(29.068)
(Aumento) redução em estoques	17.731	(71.629)	(71.404)	(127.922)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	74.364	40.961	113.387	35.316
Total	11.844	(37.012)	(51.821)	(121.674)

c) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
<i>As variações em outros ativos e passivos correntes e não correntes consistem em:</i>				
Diminuição em outros recebíveis e ativos (não correntes)	(40.262)	(4.342)	(17.539)	300
(Aumento) / diminuição em outros recebíveis e ativos (corrente)	(22)	(33.649)	(463)	16.231
(Aumento) / diminuição em outros passivos (correntes e não correntes) e estoques não correntes	(125.856)	1.602	(158.152)	4.467
Total	(166.140)	(36.389)	(176.154)	20.998

d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Adição não caixa a propriedades, plantas e equipamentos	27.756	1.365	88.978	4.268
Total	27.756	1.365	88.978	4.268

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

e) Reconciliação dos empréstimos

	Empréstimos	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.615.004	(53.879)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(295.463)	-
Obtenção de empréstimos	393.135	-
Juros de empréstimos pagos *	(111.262)	-
Juros de debêntures pagos *	(42.638)	-
Liquidação de juros do swap	-	20.777
	(56.228)	20.777
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	100.947	-
Juros sobre debêntures	31.768	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(7.200)
Variação cambial	(36.395)	29.153
Ajuste de CTA	200.303	(2.866)
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	3.664
Valor justo do swap	-	9.185
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.855.399	(1.166)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.743.833	863.764
Aquisição Bluestone	32.197	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(302.681)	-
Juros de empréstimos pagos *	(166.706)	-
Liquidação de derivativos	-	(194.994)
Liquidação de juros do swap	-	6.824
	(469.387)	(188.170)
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	85.460	-
Juros sobre debêntures	115.937	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(60.999)
Variação cambial	159.728	(154.938)
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	6.255
Valor justo do swap	-	19.126
Ajuste a valor justo – Hedges de ouro	-	1.329.538
Ajuste a valor justo – Outros derivativos	5.442	16.383
Ajuste de CTA	(387.404)	(183.618)
Saldos em 30 de setembro de 2025	2.285.806	1.647.341

* Os pagamentos de juros sobre dívidas e debêntures estão sendo apresentados nas atividades de financiamento nas Demonstrações Consolidadas de Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos Financeiros

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes linhas nas demonstrações consolidadas da posição financeira:

Contratos Derivativos	Commodity/ Taxa	Circulante /Não Circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			em 30/09/2025	em 31/12/2024
Swap - Aura Almas (Banco Itaú)	CDI	Não-Circulante	77.598	(93.900)
Swap - Apoena (Banco Bradesco)	CDI	Circulante	(21.817)	(21.132)
Derivativo de ouro	Gold	Circulate / Não-Circulante	(1.703.122)	(748.732)
Total			(1.647.341)	(863.764)

Classificação dos instrumentos financeiros

	Note	30/09/2025			31/12/2024		
		Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes	Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes
Ativos							
Circulantes							
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.869.032	-	-	1.673.091	-	-
Contas a receber	7	68.301	-	-	14.577	83.472	-
Instrumento financeiro derivativo		-	-	77.598	-	-	-
Não Circulantes							
Outras Contas a Receber e ativos	10	-	-	27.194	-	-	21.389
		1.937.333	-	104.792	1.687.668	83.472	21.389
Passivo							
Circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar	12	667.202	-	-	607.260	-	-
Instrumento financeiro derivativo	25	-	141.055	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo	13	398.756	78.907	-	483.712	24.100	-
Passivo mensurado ao valor justo	14	-	28.306	-	-	20.819	-
Outras Obrigações	18	85.034	-	-	87.869	-	-
Não-Circulante							
Instrumento financeiro derivativo	25	-	1.583.884	-	-	769.864	93.900
Empréstimos de Longo prazo	13	821.389	986.754	-	1.253.780	982.241	-
Passivo mensurado ao valor justo		-	92.071	-	-	89.089	-
Outras provisões	16	-	50.084	-	-	-	-
Outras Obrigações	17	57.409	-	-	68.313	-	-
		2.029.790	2.961.061	-	2.500.934	1.886.113	93.900

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

i) Contratos de swap:

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía os seguintes contratos de swap:

Contratos de Derivativos	Comodity/ index	Circulante/Não circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			30/09/2025	31/12/2024
Swap - Aura Almas (Itaú Bank) (a)	CDI	Circulante/Não Circulante	77.598	(93.900)
Swap - Aipoena Mines (Bradesco Bank)	CDI	Circulante	(21.817)	(21.132)
Total			55.781	(115.032)

(a) Os contratos de swap da subsidiária da Companhia, Almas, foram designados como contabilidade de hedge.

ii) Derivativos de Ouro

ii) a - Derivativos *zero-cost-collars* – Almas e Aipoena

Para a Mina de Aipoena, em 30 de setembro de 2025, a Mineração Aipoena S.A. possuía contratos de collar (put/call) de custo zero para 1.250 onças de ouro, com preço de proteção de US\$ 1.400 (R\$ 7.640) e teto de US\$ 2.100 (R\$11.460) por onça de ouro. As datas de vencimento estão entre outubro de 2025 e dezembro de 2025.

ii) b – Derivativos do Projeto Borborema

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 213.192 onças em aberto para o Projeto Borborema. Os contratos de collar (put/call) possuem preços de proteção (floor) de US\$ 1.745 (R\$ 9.523) e tetos (ceiling) de US\$ 2.400 (R\$ 13.097) por onça de ouro, com vencimentos entre outubro de 2025 e junho de 2028.

O efeito do valor justo tanto dos contratos derivativos de Collars de Aipoena, quanto dos Collars do Projeto Borborema para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 foi de (US\$ 75.252 / R\$410.036) e (US\$ 199.766 / R\$1.134.544), respectivamente ((US\$ 56.267 / R\$314.333) e (US\$ 89.493 / R\$480.266) para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, respectivamente), registrados como perda em despesas financeiras nas demonstrações financeiras.

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam acordos com instituições financeiras que exigiam que a Companhia depositasse garantias em dinheiro ou de outro tipo de garantia para cobrir a exposição ao valor justo.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ("in-the-money") ou passivo ("out-of-the-money"). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e

Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis.

A Companhia mensura certos de seus ativos e passivos financeiros a valor justo de forma recorrente, e estes são classificados inteiramente com base no nível mais baixo de entrada que é significativo para a mensuração do valor justo. Além disso, a Companhia classifica ativos e passivos derivados no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados usando modelos de precificação que exigem uma variedade de entradas, como o preço esperado do ouro. O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão resumidos na tabela a seguir:

	Nível	30/09/2025		31/12/2024	
		Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente
Ativo					
Contas a receber	2	-	-	83.472	-
Instrumento financeiro derivativo		-	77.598		
Outras contas a receber e ativos	1	-	27.194	-	21.389
		-	104.792	83.472	21.389
Passivos					
Debentures	2	1.065.661	-	1.006.347	-
Passivo mensurado ao valor justo	3	120.377	-	109.907	-
Instrumento financeiro derivativo	2	1.724.939	-	769.864	93.900
Outras provisões	3	50.084	-		
		2.961.061	-	1.886.118	93.900

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Parâmetros de avaliação e sua relação com o valor justo

A Companhia avaliou a necessidade de transferências entre os níveis na hierarquia, dado as mudanças nas condições econômicas, e considerou se havia falta de informações observáveis para fatores relevantes para o valor de um determinado instrumento. Em 2024, a Companhia transferiu o passivo mensurado a valor justo do nível 2 para o nível 3.

O passivo foi inicialmente avaliado utilizando o modelo de simulação de Monte Carlo ("Monte Carlo"), que é considerado uma medição de valor justo de Nível 3.

Entradas de avaliação e relação com o valor justo: A tabela a seguir resume as informações quantitativas sobre as principais entradas não observáveis usadas nas medições de valor justo de nível 3:

Descrição	Valor justo em		inputs não observáveis	Inputs		Relação entre os inputs não observáveis e o valor justo
	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024		30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	
Passivo mensurado a valor justo (NSR)	120.377	109.907	Produção esperada de onças de ouro	747,704	747,704	Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em US\$831 (R\$ 4.420).
Direitos de valor contingente (CVRs)	50.084	-	Produção comercial	(a)	-	

(a) Companhia avaliou a probabilidade de atingir a produção comercial, conforme definida na Nota 5, ao longo de vários horizontes de tempo, principalmente dentro de um intervalo de 0 a 20 anos, reconhecendo também uma probabilidade residual de prazos superiores a 20 anos. Se a probabilidade esperada de produção comercial variar em 10% para menos ou para mais nesses horizontes de tempo, o valor justo aumentaria ou diminuiria em \$367 (R\$1.952).

Processo de Avaliação

O departamento financeiro da Companhia inclui uma equipe que realiza as avaliações dos itens não imobiliários exigidos para fins de relatórios financeiros, incluindo os valores justos de nível 3.

Os principais *inputs* de nível 3 usadas pela Companhia são avaliadas da seguinte forma:

- Taxas de desconto para ativos financeiros e passivos financeiros são determinadas utilizando um modelo de precificação de ativos de capital para calcular uma taxa pré-impostos que reflete as avaliações de mercado atuais sobre o valor temporal do dinheiro e o risco específico do ativo.
- Ajustes de risco específicos para as contrapartes (incluindo suposições sobre taxas de inadimplência) são derivados das classificações de risco de crédito determinadas pelo grupo interno de gerenciamento de risco de crédito.
- Probabilidade de atingimento de produção comercial e prazo esperado para o pagamento

Não houve mudanças significativas nos principais parâmetros do modelo de simulação de Monte Carlo para a obrigação medida a valor justo (acordo NSR) utilizados para o período findo em 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Valor justo de empréstimos e outros passivos financeiros:

A Companhia considera que, para os empréstimos, que são registrados pelo seu valor contratual, e outros passivos financeiros medidos pelo custo amortizado, seus valores contábeis estão próximos de seus valores justos e, portanto, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

26 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras conforme elas vencem. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado, a fim de determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais e os planos de expansão e desenvolvimento da Companhia, além de gerenciar sua estrutura de capital conforme descrito na Nota 27 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender às suas necessidades de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura firma contratos que geram compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

30 de setembro de 2025	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	667.202	-	-	-	667.202
Empréstimos	477.663	1.260.918	830.491	149.769	2.718.841
Provisão para fechamento e restauração de minas	18.264	22.280	33.864	312.449	386.857
Passivo de arrendamento	73.801	44.559	532	213	119.105
Instrumentos financeiros derivativos	28.306	25.431	32.584	131.282	217.603
	1.265.236	1.353.188	897.471	593.713	4.109.608

31 de dezembro 2024	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	607.260	-	-	-	607.260
Empréstimos	119.524	510.249	191.223	26.829	847.825
Provisão para fechamento e restauração de minas	499.190	1.380.053	1.046.692	321.498	3.247.433
Passivo de arrendamento	83.961	38.869	38.157	239.549	400.536
Instrumentos financeiros derivativos	74.995	90.253	-	-	165.248
	1.384.930	2.019.424	1.276.072	587.876	5.268.302

Em 30 de setembro de 2025, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$ 1.869.032 (R\$ 1.673.091 em 31 de dezembro de 2024) e capital de giro de R\$ 1.030.362 (R\$874.173 em 31 de dezembro de 2024) (ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Risco de moeda

Os ativos em operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense, peso colombiano e quetzal guatemalteco.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1.869.032 e R\$1.673.091, respectivamente, dos quais, R\$ 1.727.645 (R\$1.421.290 em 2024) eram em dólares americanos, R\$1.044 (R\$1.639 em 2024) em dólares canadenses, R\$96.992 (R\$179.561 em 2024) em Reais, R\$41.887 (R\$69.532 em 2024) em lempiras hondurenhas, R\$1.035 (R\$983 em 2024) em pesos mexicanos, R\$59 (R\$86 in 2024) em pesos colombianos, R\$336 (R\$0 em 2024) em quetzals guatemaltecas e R\$31 (R\$0 em 2024) em dólares barbadenses. Um aumento ou diminuição de 5% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído o resultado da Companhia para o ano em R\$7.069.

c) Risco de juros

A política da Companhia é minimizar as exposições ao risco de fluxo de caixa de taxa de juros em financiamentos de longo prazo. Portanto, os empréstimos de longo prazo geralmente são feitos a taxas pré-fixadas. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia está exposta a variações nas taxas de juros de mercado por meio de um empréstimo bancário com taxa de juros SOFR em sua subsidiária Aranzazu. Todos os outros empréstimos estão a taxas de juros fixas ou estão vinculados a um instrumento de swap, minimizando o risco de exposição à taxa de juros. A Companhia concluiu que sua exposição a taxas de juros é imaterial.

d) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte não cumpra uma obrigação com a Companhia. A Companhia está exposta ao risco de crédito de ativos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa mantidos em bancos, contas a receber e outros recebíveis. O risco de crédito é gerido com base nas políticas e procedimentos de gestão de risco de crédito da Companhia.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O risco de crédito em relação aos saldos de caixa mantidos em bancos e aos depósitos bancários é gerido por meio da diversificação dos depósitos bancários, que são feitos apenas com instituições financeiras de grande reputação. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia acredita que seu risco de crédito comercial é baixo pelos seguintes motivos:

- Para as vendas de ouro refinado das minas de Almas, Borborema e Minosa, a Companhia recebe os pagamentos antecipadamente, antes de entregar seus produtos aos clientes.
- Para a venda de concentrado de cobre e ouro da mina Aranzazu, a Companhia vende seus produtos para uma subsidiária integral do Trafigura Group Pte. Ltd, uma empresa com classificação de grau investimento. As contas a receber geralmente são cobradas em até 15 dias após a emissão da fatura.

e) Risco de mercado

Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars

Conforme mencionado na Nota 25, a Companhia utiliza os *gold collars* (opções de venda e compra de ouro) para mitigar o risco de queda nos preços do ouro para uma parte de sua produção futura projetada associada à construção de novos projetos.

Para calcular o aumento/diminuição esperado nos saldos de mercado de possíveis aumentos ou diminuições nos preços do ouro, a Companhia usou uma variação de 10% a mais ou a menos nos preços do ouro em relação aos preços de fechamento de 30 de setembro de 2025.

Passivo Mensurado a Valor Justo

A Companhia celebrou um acordo de Royalty (Net Smelter Return - NSR) que contém mais de um derivativo embutido, sendo contabilizado a valor justo através do resultado, e está exposto aos preços do ouro, que podem afetar seus fluxos de caixa futuros.

Empréstimo Vinculado ao Ouro

Borborema Inc. celebrou um Empréstimo Vinculado ao Ouro com derivativos embutidos mensurados a valor justo através do resultado, que possui pagamentos trimestrais em onças de ouro, sendo também exposto aos preços do ouro, o que pode afetar seus fluxos de caixa futuros.

Para simular o cenário razoável e refletir os efeitos potenciais sobre as demonstrações financeiras de transações em aberto, a Companhia utilizou uma variação de 10% nos preços de fechamento e futuros do ouro. A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos é apresentada a seguir:

Instrumento	Principais riscos	Cenário razoável	Impacto em R\$
Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	478.674
Passivo Mensurado a Valor Justo	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	12.036
Empréstimo Vinculado ao Ouro	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	2.080

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

27 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Aura na gestão de capital são garantir que haja liquidez suficiente para desenvolver e operar seus projetos atuais e buscar iniciativas de crescimento estratégico, garantir o cumprimento dos requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de dívida, e proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para outros stakeholders. Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a administração inclui na avaliação os componentes do patrimônio líquido dos acionistas e a dívida de longo prazo. A Companhia gerencia sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, as características de risco dos ativos subjacentes e os requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívidas, pagar dívidas existentes, adquirir ou vender ativos, ou ajustar os montantes de certos investimentos.

Para facilitar a gestão do capital, a Companhia prepara orçamentos anuais que são atualizados periodicamente, caso mudanças significativas no negócio da Companhia sejam consideradas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, assim como a celebração de qualquer obrigação de dívida significativa e quaisquer transações materiais fora do curso normal dos negócios, incluindo disposições, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas ou emitir novas ações para reduzir a dívida.

Em 26 de fevereiro de 2025, 5 de maio de 2025 e 5 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos nos montantes totais de US\$ 18,3 milhões (R\$105 milhões de Reais), US\$ 29,8 milhões (R\$170,1 milhões de Reais) e US\$ 27,6 milhões (R\$ 151,3 milhões de reais), respectivamente. Esses valores correspondem a US\$ 0,25 por ação e US\$ 0,08 por BDR (Brazilian Depositary Receipt), e US\$ 0,40 por ação e US\$ 0,13 por BDR e US\$ 0,33 por ação e US\$ 0,11 por BDR, respectivamente. Os dividendos foram pagos em 28 de março de 2025 e 30 de maio de 2025, e 5 de setembro de 2025 respectivamente.

28 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e em 30 de setembro de 2024 foi de US\$3.075 (R\$17.374) e US\$3.338 (R\$17.506) respectivamente.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Honorários de diretoria

A administração emitiu 189.795 unidades de ações diferidas (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor justo das ações da Companhia, com base nas disposições dos contratos, e serão liquidadas em dinheiro. O saldo dos DSUs em 30 de setembro de 2025 é de US\$2.522 (R\$13.414) (US\$ 1.216 (R\$7,530) em 31 de dezembro de 2024) e está incluído em outras contas a pagar.

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoena S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoena (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoena pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, a SBMM firmou um acordo (o "Acordo de Troca de Royalty") com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada pelo mesmo grupo controlador, e uma empresa terceirizada, para a troca do Royalty EPP pelo Royalty RDM (conforme definido no Acordo de Troca de Royalty), sem alteração nos termos de cálculo do royalty. A Aura incorrendo em despesas relacionadas a royalties de R\$8.448 no período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$4.280: 2024).

Contrato de Royalties para Almas

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Almas, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda., uma Companhia controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária paga 1,2% da receita líquida de transporte e fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido. A Aura incorreu em despesas relacionadas a esses royalties no valor de R\$38.873 no período findo em 30 de setembro de 2025.

Contrato de Royalties para Matupá

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Matupá, mantém um acordo de royalties com a Irajá Mineração Ltda., empresa controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária pagará 1,2% do Net Smelter Returns (receita líquida de fundição) sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que for declarada a produção comercial. Atualmente, a subsidiária encontra-se em cuidados e manutenção.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Dividendos a pagar à Northwestern

A Northwestern, uma empresa de propriedade beneficiária controlada pelo Presidente do Conselho, é a acionista majoritária da Aura, com aproximadamente 47,7% de participação em 30 de setembro de 2025 (54,8% em 31 de dezembro de 2024).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia havia pagado à Northwestern o valor total de US\$ 25,7 milhões (R\$ 140,2 milhões de Reais) em dividendos.

Reembolso à Companhia por impostos retidos na fonte

Em março de 2021, determinados executivos-chave exerceram opções de ações e receberam ações da Companhia, gerando uma obrigação de imposto retido na fonte, a qual foi paga pela Companhia em nome dos executivos, conforme exigido pelas regulamentações locais. O Conselho autorizou o reembolso desse valor em um período de até 18 meses (prorrogado até setembro de 2025), com juros iguais ou superiores à Taxa Federal Aplicável (AFR). O saldo foi garantido por ações da Companhia avaliadas em 150% do valor devido, com cláusulas prevendo a exigência de garantias adicionais ou reembolso imediato em caso de término do vínculo empregatício. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo devedor era de US\$ 3.129 (R\$ 19.376 milhões de Reais), totalmente reembolsado pelo executivo em junho de 2025.

29 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como Mina de Minosa, Mina de Apoená, Mina de Aranzazu, Mina de Almas e Projeto Borborema. A Companhia gerencia seus negócios, incluindo a alocação de recursos e a avaliação de desempenho, com base em cada projeto individualmente, exceto nos casos em que os projetos da Companhia estejam substancialmente conectados e compartilhem recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a forma como a administração da Companhia analisa o desempenho de seus negócios. Os segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos à alta administração, que atua como principal tomadora de decisões operacionais. A alta administração é responsável por alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos operacionais.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, o Projeto Borborema passou a ser incluído como segmento operacional reportável, uma vez que se tornou uma área de foco distinta, sujeita à revisão regular pela Principal Tomadora de Decisões Operacionais (CODM). Além disso, os segmentos Projetos e Corporativo, que anteriormente eram reportados separadamente, deixaram de atender aos critérios para serem considerados segmentos reportáveis. Assim, as informações comparativas foram reestruturadas para refletir essa mudança e agora são apresentadas como parte dos segmentos não reportáveis.

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e em 30 de setembro de 2024, as informações por segmento são as seguintes:

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Período findo em 30 de setembro de 2025	Segmentos reportáveis					Total segmentos reportáveis	Segmentos Não Reportáveis	Total
	Mina de Minosa	Mina de Apoena	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Projeto Borborema			
Vendas a clientes externos	920.060	475.791	1.014.078	733.652	233.315	3.376.896	-	3.376.896
Custo de produção	(352.776)	(176.517)	(412.542)	(248.455)	(75.128)	(1.265.418)	-	(1.265.418)
Depreciação, amortização e exaustão	(20.474)	(76.310)	(102.002)	(49.320)	-	(248.106)	-	(248.106)
Lucro bruto	546.810	222.964	499.534	435.877	158.187	1.863.372	-	1.863.372
Despesas gerais e administrativas	(20.178)	(14.391)	(28.698)	(19.091)	(6.507)	(88.865)	(88.006)	(176.871)
Gastos com Exploração	(7.019)	(1.524)	(12.329)	(6.444)	(2.134)	(29.450)	(1.031)	(30.481)
Lucro operacional	519.613	207.049	458.507	410.342	149.546	1.745.057	(89.037)	1.656.020
(Despesas)/receitas financeiras	(15.755)	(56.867)	(23.307)	376	(43.478)	(139.031)	(1.370.036)	(1.509.067)
Juros de empréstimos e debentures	(6.348)	(19.821)	(10.048)	(60.670)	(2.891)	(99.778)	-	(99.778)
Outras despesas	(1.527)	566	(7.813)	(176)	(22)	(8.972)	423	(8.549)
Resultado antes do imposto de renda	495.983	130.927	417.339	349.872	103.155	1.497.276	(1.458.650)	38.626
Impostos de renda corrente	(130.301)	(13.632)	(167.355)	(127.742)	(35.881)	(474.911)	(23.654)	(498.565)
Impostos de renda diferido	6.322	10.722	9.045	46.745	28.112	100.946	6.885	107.831
Total impostos	(123.979)	(2.910)	(158.310)	(80.997)	(7.769)	(373.965)	(16.769)	(390.734)
Prejuízo do período	372.004	128.017	259.029	268.875	95.386	1.123.311	(1.475.419)	(352.108)
Imobilizado	343.289	380.721	690.753	803.869	1.324.189	3.542.821	623.483	4.166.304
Total do ativo	544.173	1.135.782	2.123.802	2.024.855	751.656	6.580.268	1.019.278	7.599.546
Total do passivo	443.550	749.119	579.100	1.414.928	742.083	3.928.780	1.955.874	5.884.654
Investimento em CAPEX	32.600	126.231	119.496	81.694	323.651	683.672	76.572	760.244

(1) Segmentos não reportáveis são compostos pelos projetos Matupá, Tolda Fria, Carajás e Cerro Blanco, além do Corporativo.

Notas Explicativas Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Período findo em 30 de setembro de 2024	Segmentos reportáveis					Projeto Borborema	Total segmentos reportáveis	Segmentos Não Reportáveis	Total
	Mina de Minosa	Mina de Aipoena	Mina de Aranzazu	Mina de Almas					
Vendas a clientes externos	677.891	334.521	756.612	451.560	-	-	2.220.584	-	2.220.584
Custo de produção	(340.854)	(149.353)	(374.162)	(208.895)	-	-	(1.073.264)	-	(1.073.264)
Depreciação, amortização e exaustão	(19.914)	(92.729)	(98.966)	(36.837)	-	-	(248.446)	-	(248.446)
Lucro bruto	317.123	92.439	283.484	205.828	-	-	898.874	-	898.874
Despesas gerais e administrativas	(18.036)	(14.644)	(15.564)	(15.349)	(1.943)	-	(65.536)	(53.111)	(118.647)
Gastos com exploração	(3.271)	(1.589)	(20.744)	-	(221)	-	(25.825)	(22.980)	(48.805)
Lucro operacional	295.816	76.206	247.176	190.479	(2.164)	-	807.513	(76.091)	731.422
(Despesas)/receitas financeiras	(19.099)	(39.983)	2.392	2.504	(68.022)	-	(122.208)	(547.467)	(669.675)
Juros de empréstimos	(8.186)	(22.808)	(8.544)	(33.067)	(9.294)	-	(81.899)	-	(81.899)
Outras despesas	(3.798)	1.695	(7.805)	(238)	905	-	(9.241)	4.314	(4.927)
Resultado antes do imposto de renda	264.733	15.110	233.219	159.678	(78.575)	-	594.165	(619.244)	(25.079)
Impostos de renda corrente	(78.641)	(10.037)	(102.030)	11.329	-	-	(179.379)	(12.632)	(192.011)
Impostos de renda diferido	31	183	4.884	(30.927)	-	-	(25.829)	(3.198)	(29.027)
Total impostos	(78.610)	(9.853)	(97.146)	(19.598)	-	-	(205.208)	(15.830)	(221.038)
Prejuízo do período	186.123	5.256	136.073	140.080	(78.575)	-	388.957	(635.074)	(246.117)
Imobilizado	308.678	376.791	672.034	810.879	734.644	-	2.903.026	153.320	3.056.346
Total do ativo	445.317	959.536	1.732.659	1.046.591	1.021.012	-	5.205.115	(2.169)	5.202.946
Total do passivo	499.297	821.699	417.330	650.797	793.069	-	3.182.192	787.686	3.969.878
Investimento em CAPEX	25.026	21.537	108.883	62.609	369.667	-	587.722	17.645	605.367

(1) Segmentos não reportáveis são compostos pelos projetos Matupá, Tolda Fria, Carajás e Cerro Blanco, além do Corporativo.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Compromissos operacionais

A Companhia tem os seguintes compromissos de pagamentos mínimos futuros sob contratos de arrendamento operacional:

	2025
Até 1 ano	70.338
2 anos	41.905
3 anos	282
4 anos	282
5 anos ou mais	351
Total	113.158

b) Contingências

Determinadas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras que podem resultar em uma perda para a Companhia no futuro, caso certos eventos ocorram ou deixem de ocorrer. A Companhia avalia, em cada data de reporte, suas contingências passivas relacionadas a processos judiciais em andamento, considerando a probabilidade de tais processos e os valores reclamados ou esperados. Incluído em outras provisões em 30 de setembro de 2025, há uma provisão de R\$32.055 (R\$20.336 em 31 de dezembro de 2024) referente a contingências passivas relacionadas a ações judiciais em andamento.

31 LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for anti-dilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e conforme indicado ao longo das notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A tabela a seguir resume a atividade para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Lucro (Prejuízo) do período	30.655	(66.118)	(352.108)	(246.117)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico	81.672.304	72.377.560	76.466.833	72.319.729
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído	82.723.337	72.377.560	76.466.833	72.319.729
Lucro (Prejuízo) por ação – Básico	0,38	(0,91)	(4,60)	(3,40)
Lucro (Prejuízo) por ação – Diluído	0,37	(0,91)	(4,60)	(3,40)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações financeiras trimestrais – ITR

Aos Diretores e Administração da
Aura Minerals Inc
Ilhas Virgens Britânicas

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas da Aura Minerals Inc (“Companhia”), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, “Interim Financial Reporting”.

Rio de Janeiro, 04 de Novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC. ("Companhia"), companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o n.º 07.857.093/0001-14, como responsáveis por elaborar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas ("Demonstrações Financeiras") da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório de revisão limitada emitido por KPMG Auditores Independentes, registrada no Brasil e responsável pela emissão do referido relatório nos Estados Unidos, declaram, para os devidos fins, que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão limitada do auditor independente emitido pela KPMG Auditores Independentes;

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas divulgadas nos Estados Unidos e aquelas apresentadas no Brasil referem-se à conversão dos valores de Dólares dos Estados Unidos da América para Reais e à tradução das Demonstrações Financeiras do idioma inglês para o português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 04 de novembro de 2025.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC. ("Companhia"), companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o n.º 07.857.093/0001-14, como responsáveis por elaborar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas ("Demonstrações Financeiras") da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório de revisão limitada emitido por KPMG Auditores Independentes, registrada no Brasil e responsável pela emissão do referido relatório nos Estados Unidos, declaram, para os devidos fins, que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão limitada do auditor independente emitido pela KPMG Auditores Independentes;

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas divulgadas nos Estados Unidos e aquelas apresentadas no Brasil referem-se à conversão dos valores de Dólares dos Estados Unidos da América para Reais e à tradução das Demonstrações Financeiras do idioma inglês para o português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 04 de novembro de 2025.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO